

Características gerais dos domicílios e dos moradores 2023



© IBGE 2024

20 de dezembro de 2024

O mesmo domicílio é visitado 1 vez a cada trimestre, por 5 trimestres.

Mês	Distribuição das visitas nos trimestres					
Jan	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	1º Trimestre
Fev	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Mar	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Abr	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	2º Trimestre
Mai	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Jun	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Jul	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	3º Trimestre
Ago	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Set	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Out	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	4º Trimestre
Nov	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Dez	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Jan	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	

# Características gerais dos domicílios

Abrange os seguintes indicadores:

- Tipo de domicílio
- Condição de ocupação no domicílio
- Material predominante nas paredes, pisos e telhados
- Serviços básicos:
  - Abastecimento de água
  - Presença de banheiro e esgotamento sanitário no domicílio
  - Destino do lixo
  - Energia elétrica
- Posse de bens

# Características gerais dos domicílios

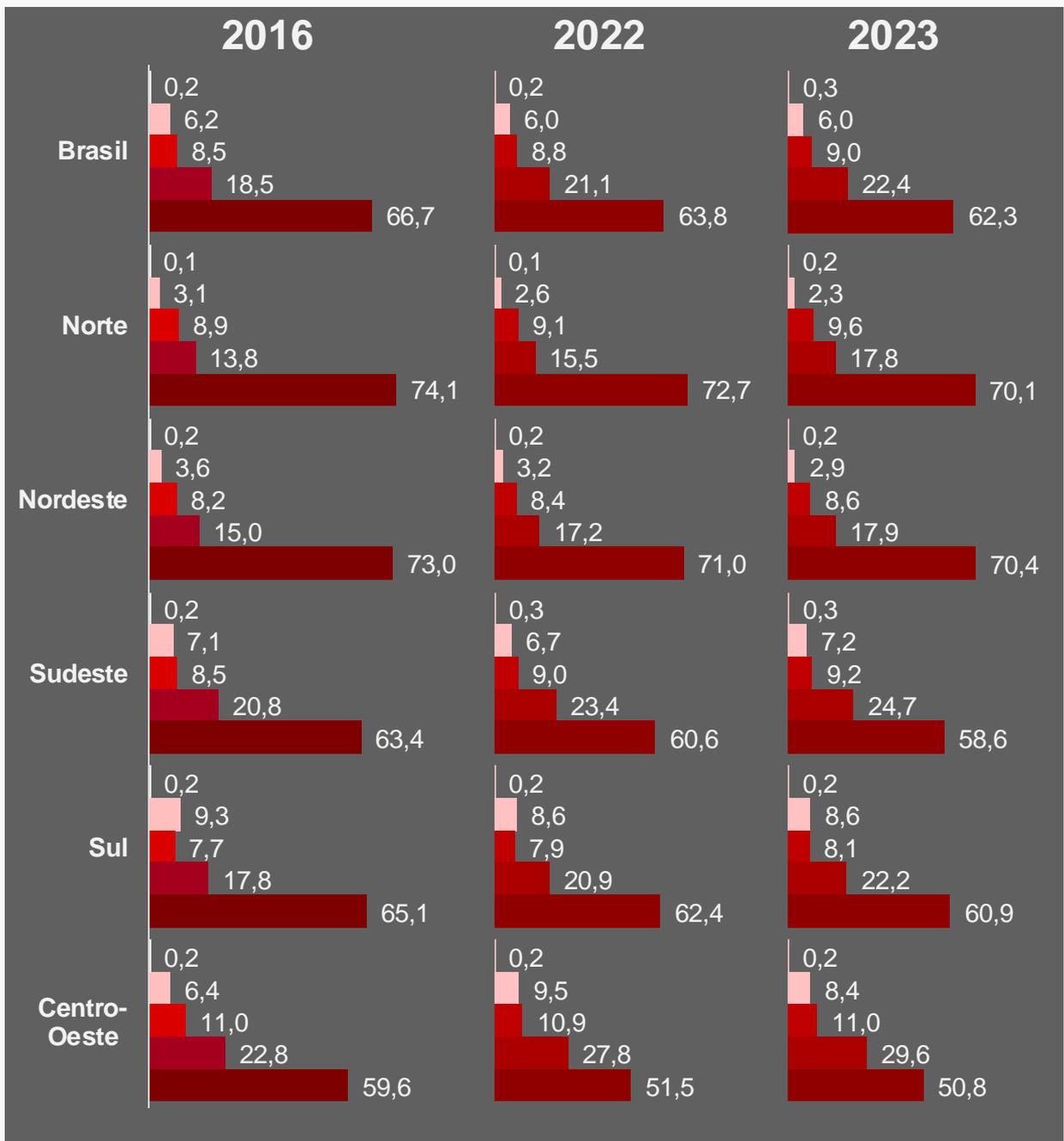
Tipo de domicílio e condição de ocupação

## Distribuição (%) dos domicílios, segundo as Grandes Regiões e a **condição de ocupação** – Brasil, 2016-2023

Condição de ocupação do domicílio	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2022	2023	
Total de domicílios (em 1.000 unidades)	67.213	68.018	69.419	70.646	74.145	77.674	
<b>Distribuição percentual dos domicílios, por grande região (%)</b>							
Norte	7,3	7,4	7,5	7,5	7,6	7,7	
Nordeste	26,2	26,2	26,0	26,2	26,0	26,3	
Sudeste	43,7	43,5	43,6	43,5	43,5	43,4	
Sul	15,1	15,2	15,1	15,1	15,0	14,7	
Centro-Oeste	7,6	7,7	7,8	7,7	7,8	7,9	
<b>Distribuição percentual dos domicílios, por tipo de domicílio (%)</b>							
Casa	86,0	86,6	85,9	85,5	85,0	84,6	
Apartamento	13,8	13,2	13,9	14,3	14,9	15,2	
<b>Distribuição percentual dos domicílios, por condição de ocupação (%)</b>							
Próprio de algum morador - já pago	66,7	66,5	65,0	64,8	63,8	62,3	<b>-4,4 p.p.</b>
Próprio de algum morador - ainda pagando	6,2	5,8	6,2	6,4	6,0	6,0	
Alugado	18,5	18,5	19,2	19,3	21,1	22,4	<b>+ 3,9 p.p.</b>
Cedido	8,5	9,0	9,4	9,2	8,8	9,0	<b>+ 0,5 p.p.</b>
Outra condição	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	

- De 2016 a 2023, observou-se uma contínua redução do percentual de domicílios próprios já pagos e aumento da proporção de domicílios alugados.

# Distribuição (%) dos domicílios, segundo a **condição da ocupação** – Brasil e Grandes Regiões – 2016/2023



- Grandes Regiões:
  - Maior percentual de domicílios alugados
  - Redução do percentual de domicílios próprio já pago

## Variação em pontos percentuais (p.p.)

Condição	BR	Grandes Regiões				
		N	NO	SU	S	CO
<b>de 2022 para 2023</b>						
Alugado	1,3	2,3	0,7	1,3	1,3	1,8
Próprio	-1,5	-2,6	-0,6	-2,0	-1,5	-0,7
<b>de 2016 para 2023</b>						
Alugado	3,9	4,0	2,9	3,9	4,4	6,8
Próprio	-4,4	-4,0	-2,6	-4,8	-4,2	-8,8

- Outra condição
- Próprio de algum morador - ainda pagando
- Cedido
- Alugado
- Próprio de algum morador - já pago

# Características gerais dos domicílios

- ❖ A PNAD Contínua levantou informações sobre a estrutura dos domicílios e serviços de **saneamento básico**, como abastecimento de água, presença de banheiro e esgotamento sanitário, e destino do lixo, além do acesso à **energia elétrica**.
- ❖ Na atual publicação, as informações sobre o acesso a esses serviços básicos foi desagregada por **situação do domicílio** (urbana ou rural).

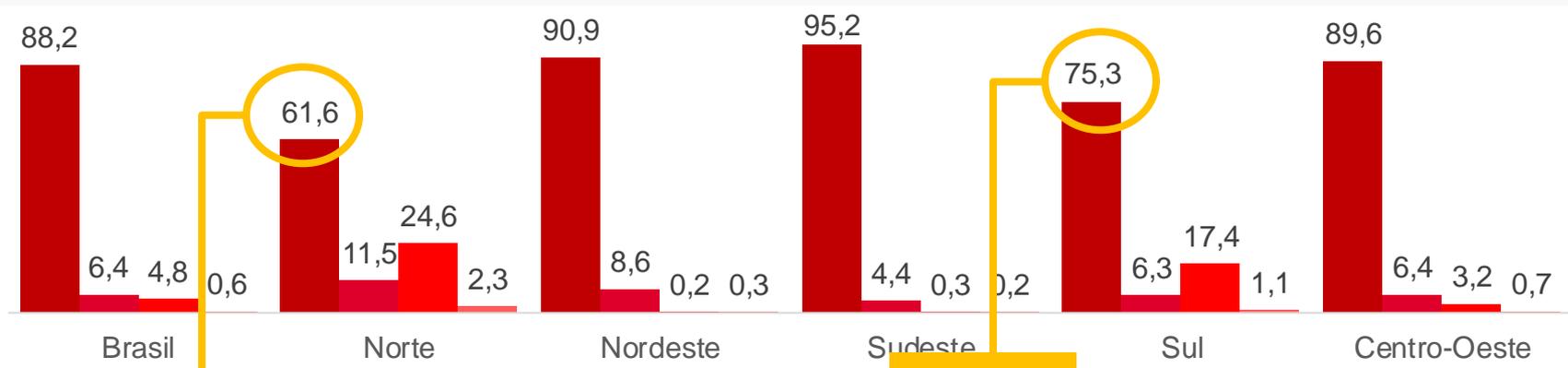
# Características gerais dos domicílios

## Estrutura domiciliar

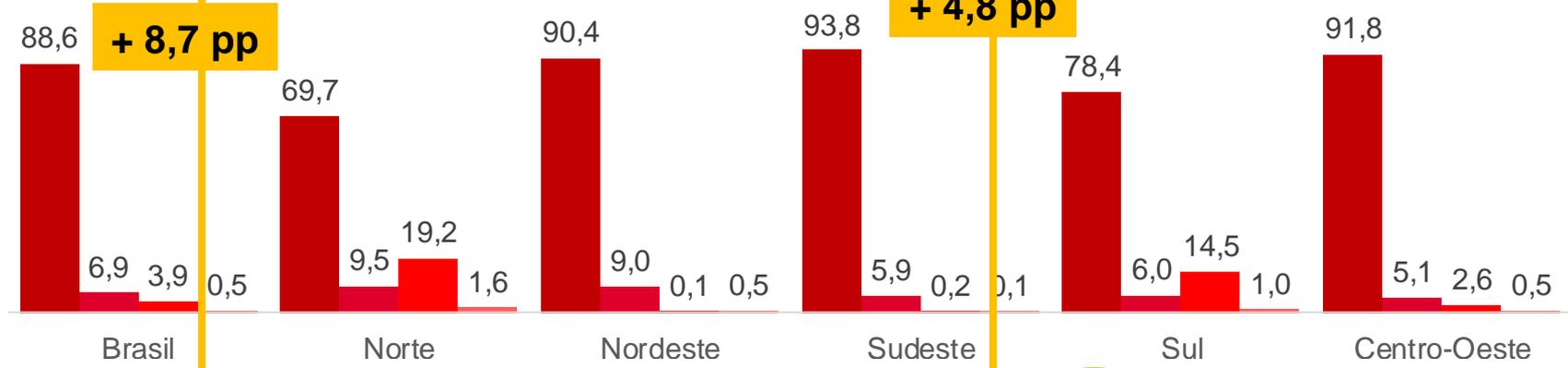
1. Material predominante das paredes
2. Material predominante do piso
3. Material predominante na cobertura

# Distribuição (%) dos domicílios, segundo o material predominante das paredes – Brasil e Grandes Regiões – 2016/2023

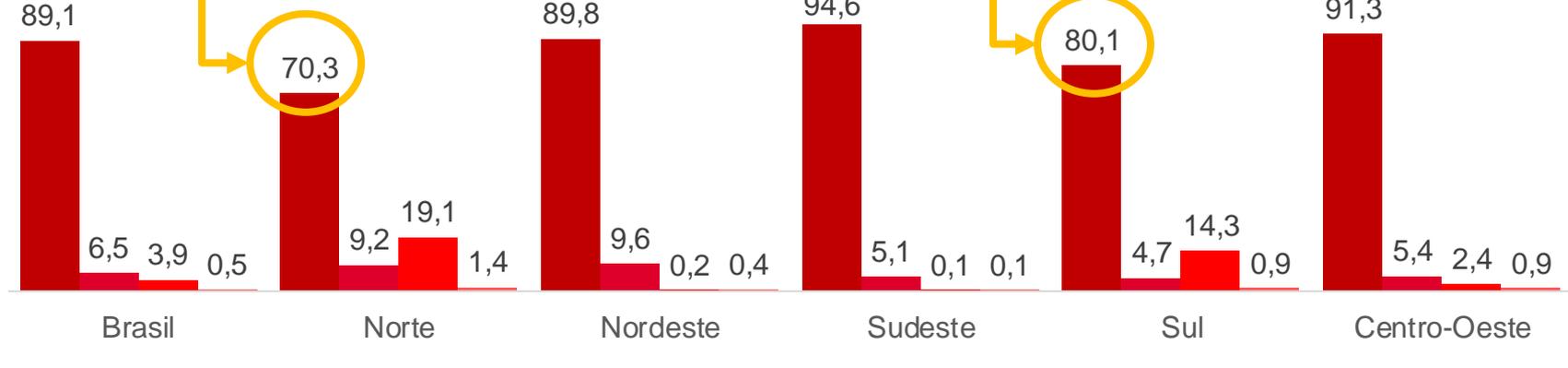
2016



2022

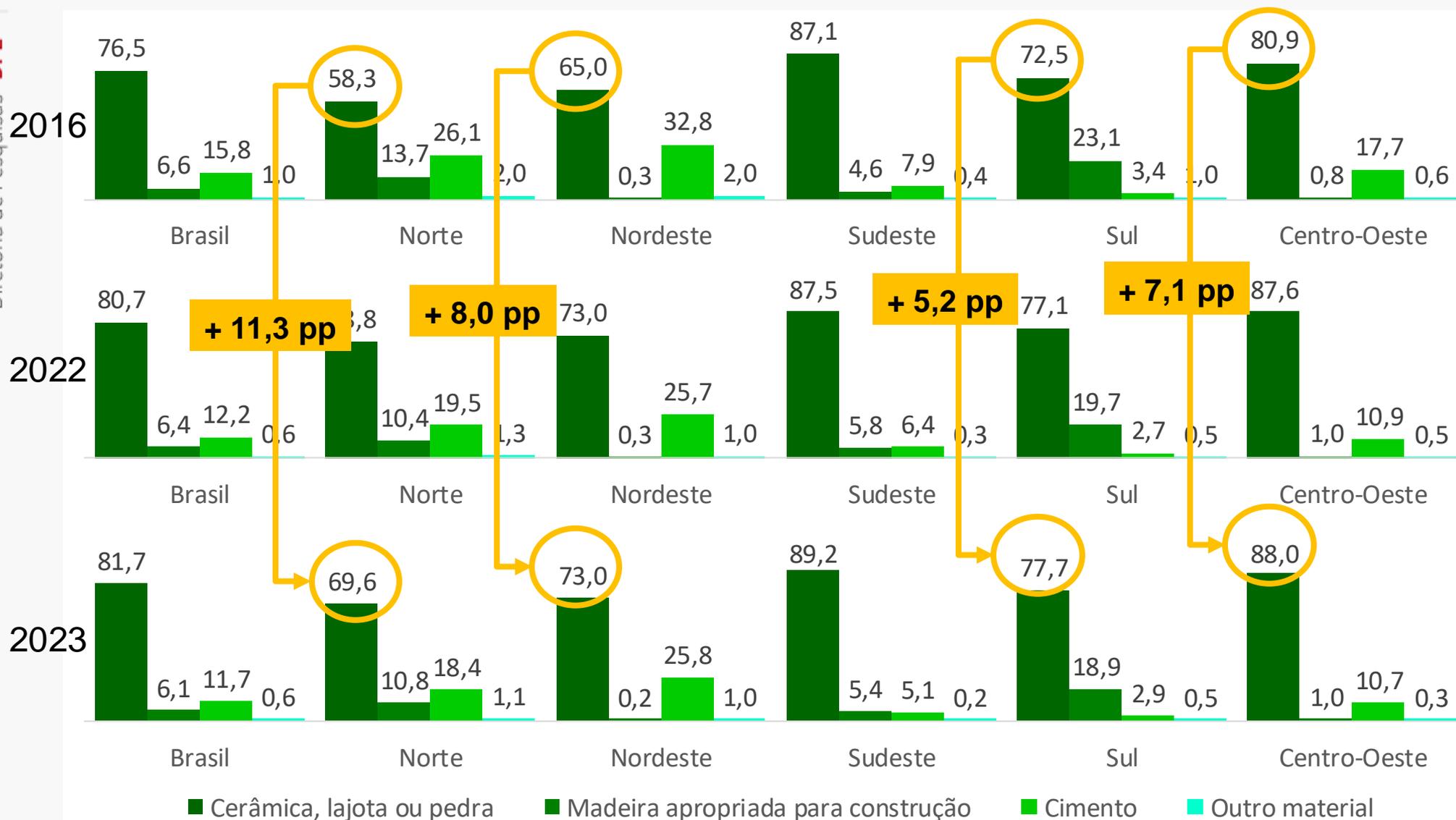


2023

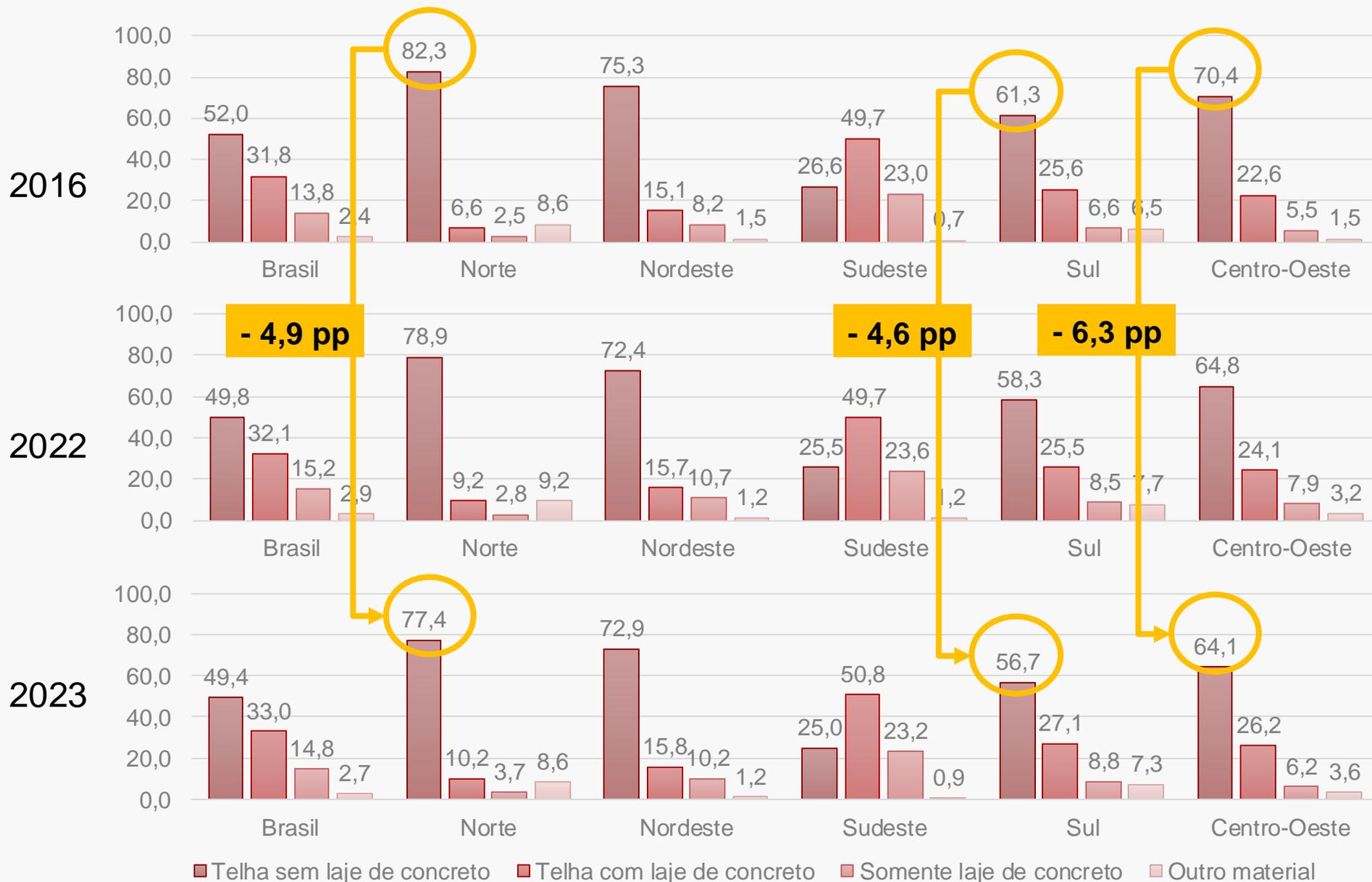


- Alvenaria/taipa com revestimento
- Alvenaria/Taipa sem revestimento
- Madeira apropriada para construção (aparelhada)
- Outro material

# Distribuição (%) dos domicílios, segundo o material predominante do piso – Brasil e Grandes Regiões – 2016/2023



# Distribuição (%) dos domicílios, segundo o material predominante na cobertura – Brasil e Grandes Regiões – 2016/2023



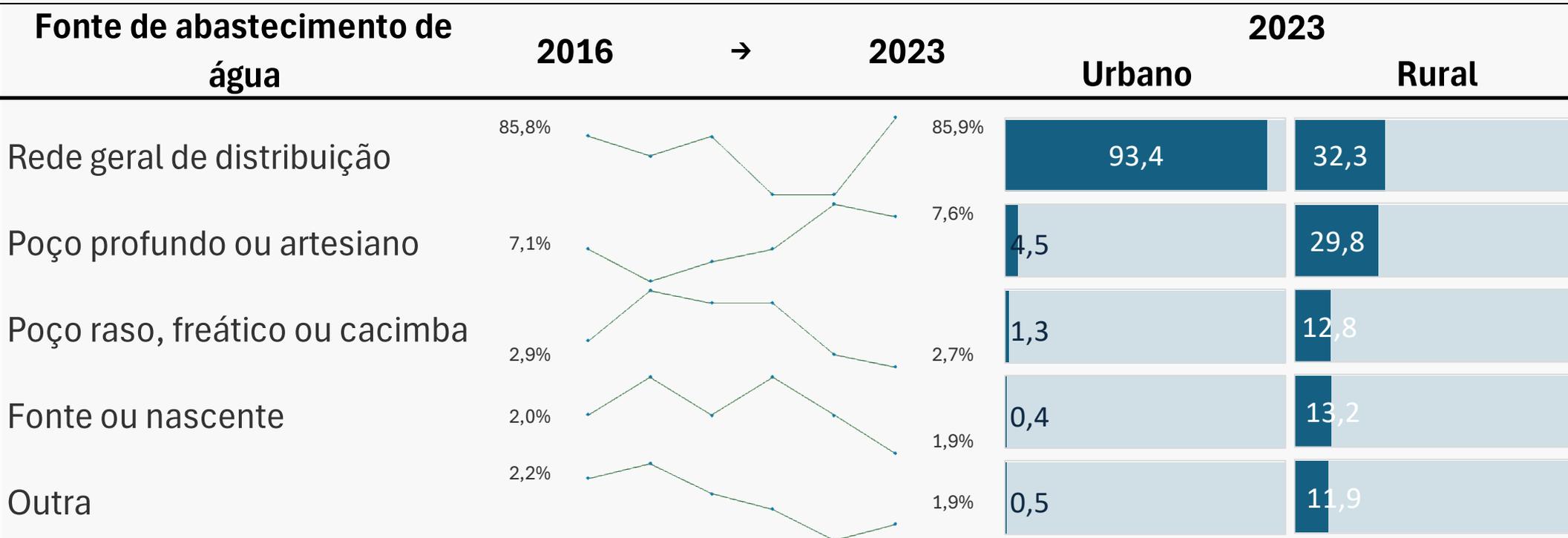
# Características gerais dos domicílios

## Abastecimento de água

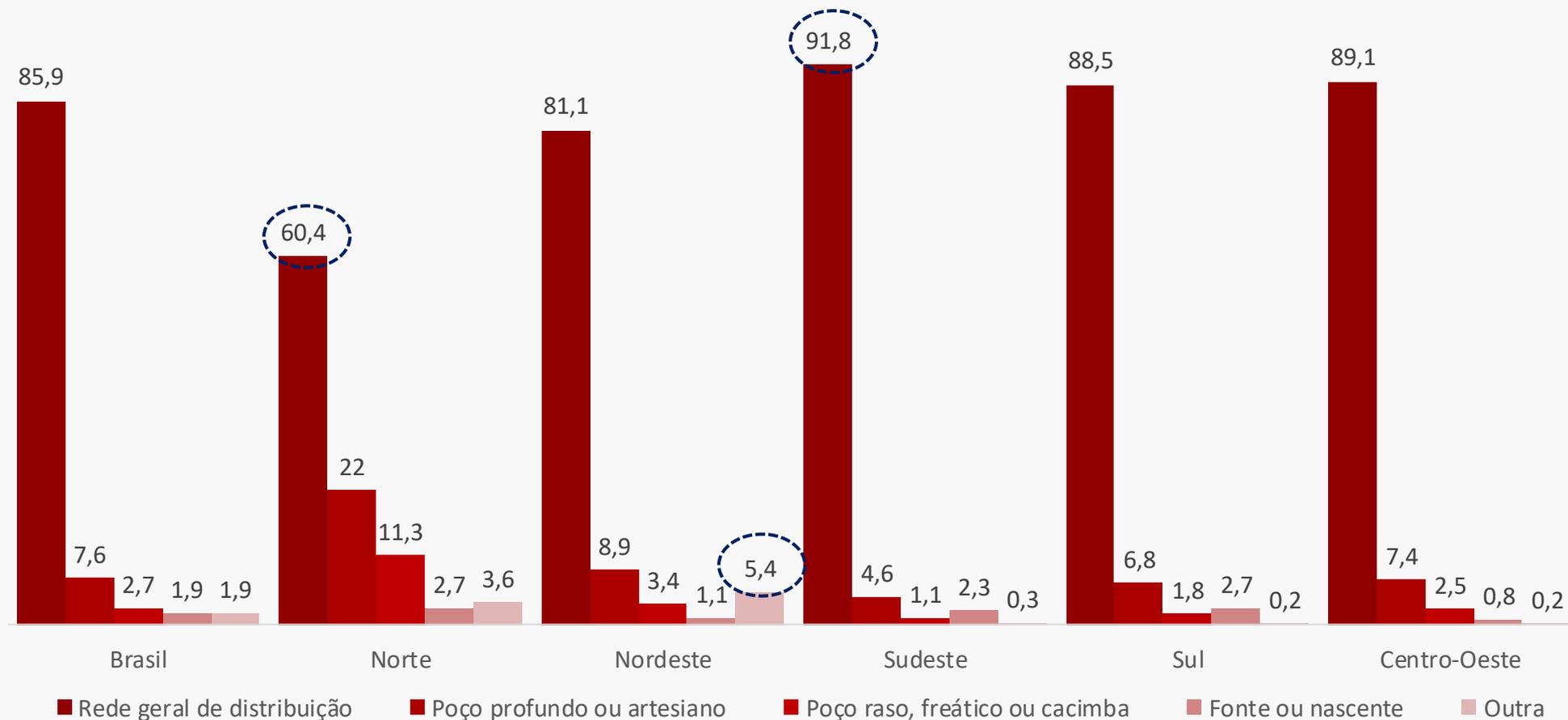
1. Rede geral de distribuição
2. Poço profundo ou artesiano
3. Poço raso, freático ou cacimba
4. Fonte ou nascente
5. Outra

## Distribuição (%) dos domicílios, segundo a principal forma de abastecimento de água – Brasil – 2016/2023

- Ao longo do período de 2016 a 2023, não houve expansão do percentual de domicílios que possuíam a rede geral como o principal meio de abastecimento de água, no País.
- Nas áreas urbanas, 93,4% dos domicílios tinham como fonte de abastecimento de água a rede geral, contra 32,3% da rural.



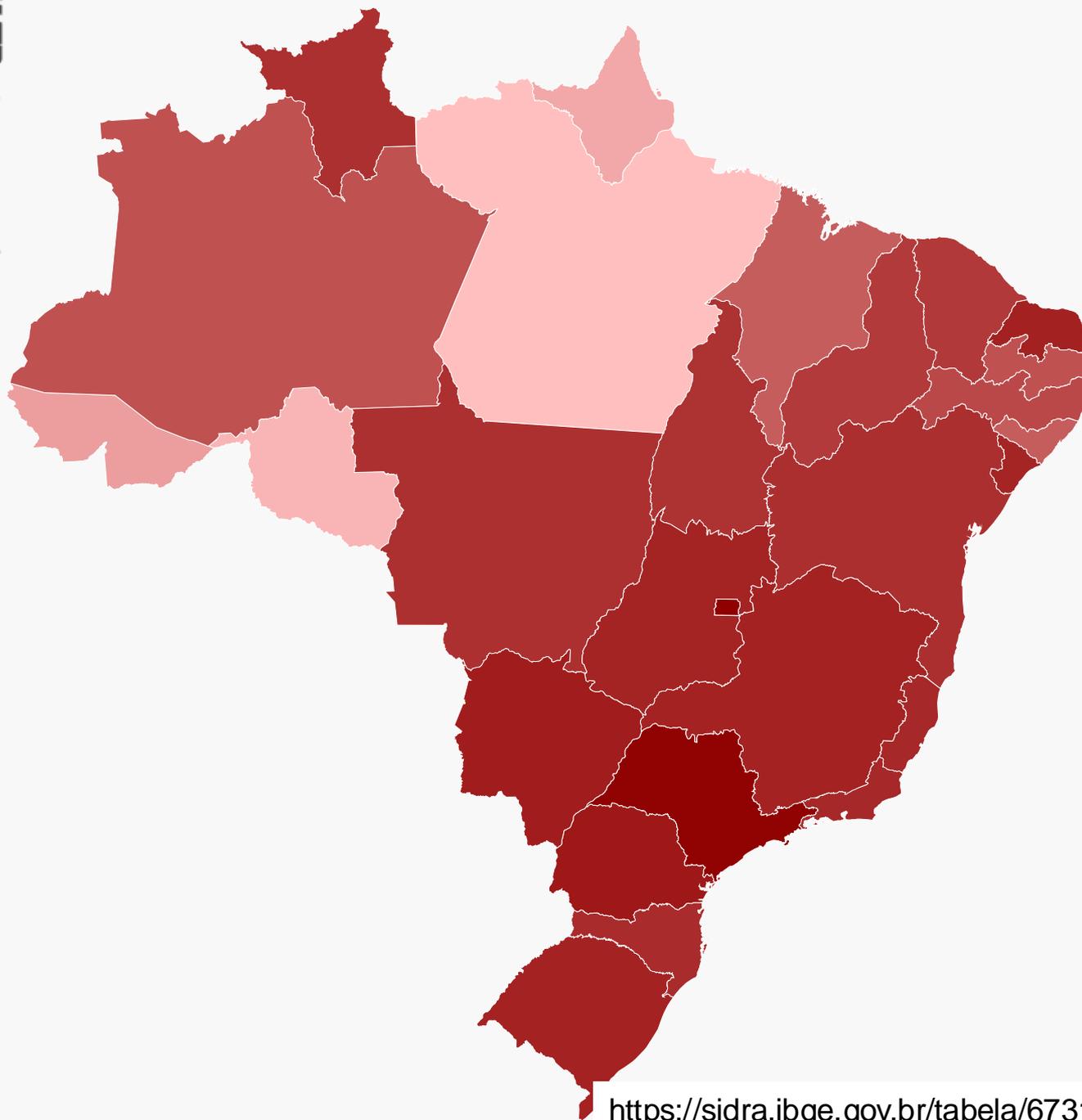
# Distribuição (%) dos domicílios, segundo a principal forma de abastecimento de água – Brasil e Grandes Regiões – 2023



- No Norte, apenas 60% dos domicílios tinham a rede geral como principal fonte de abastecimento de água.
- No Nordeste, 5,4% dos domicílios tinham outra forma de abastecimento de água, como principal fonte, como por exemplo: água da chuva armazenada em cisternas, tanques, água de rio, açudes ou caminhão-pipa.

2016	
Total	Rede geral
Brasil	85,8
Norte	59,8
Nordeste	79,7
Sudeste	92,4
Sul	88,7
Centro-Oeste	87,5

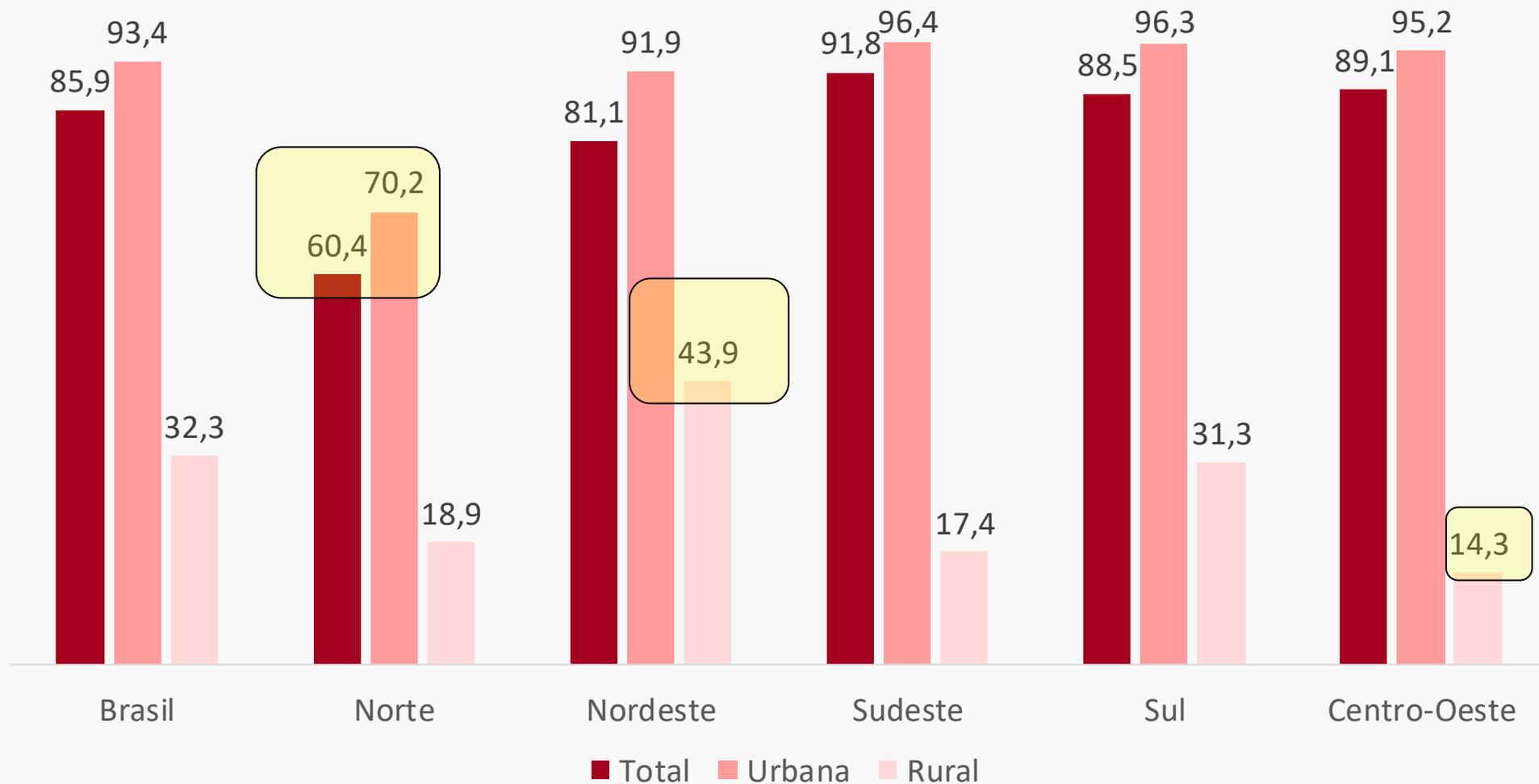
# Percentual (%) de domicílios com **rede geral** como principal forma de abastecimento de água – Unidades da Federação – 2023



Unidade da Federação	% ligado a rede geral
Pará	49,6%
Rondônia	52,1%
Amapá	55,2%
Acre	57,8%
Maranhão	73,6%
Alagoas	73,6%
Amazonas	76,5%
Paraíba	76,6%
Pernambuco	78,7%
Piauí	82,3%
Ceará	82,6%
Tocantins	84,1%
Roraima	84,7%
Mato Grosso	84,7%
Bahia	84,9%
Santa Catarina	86,0%
Rio de Janeiro	86,7%
Espírito Santo	86,8%
Sergipe	87,5%
Goiás	88,0%
Minas Gerais	88,1%
Rio Grande do Sul	88,1%
Rio Grande do Norte	88,5%
Mato Grosso do Sul	89,5%
Paraná	90,5%
São Paulo	96,0%
Distrito Federal	96,5%

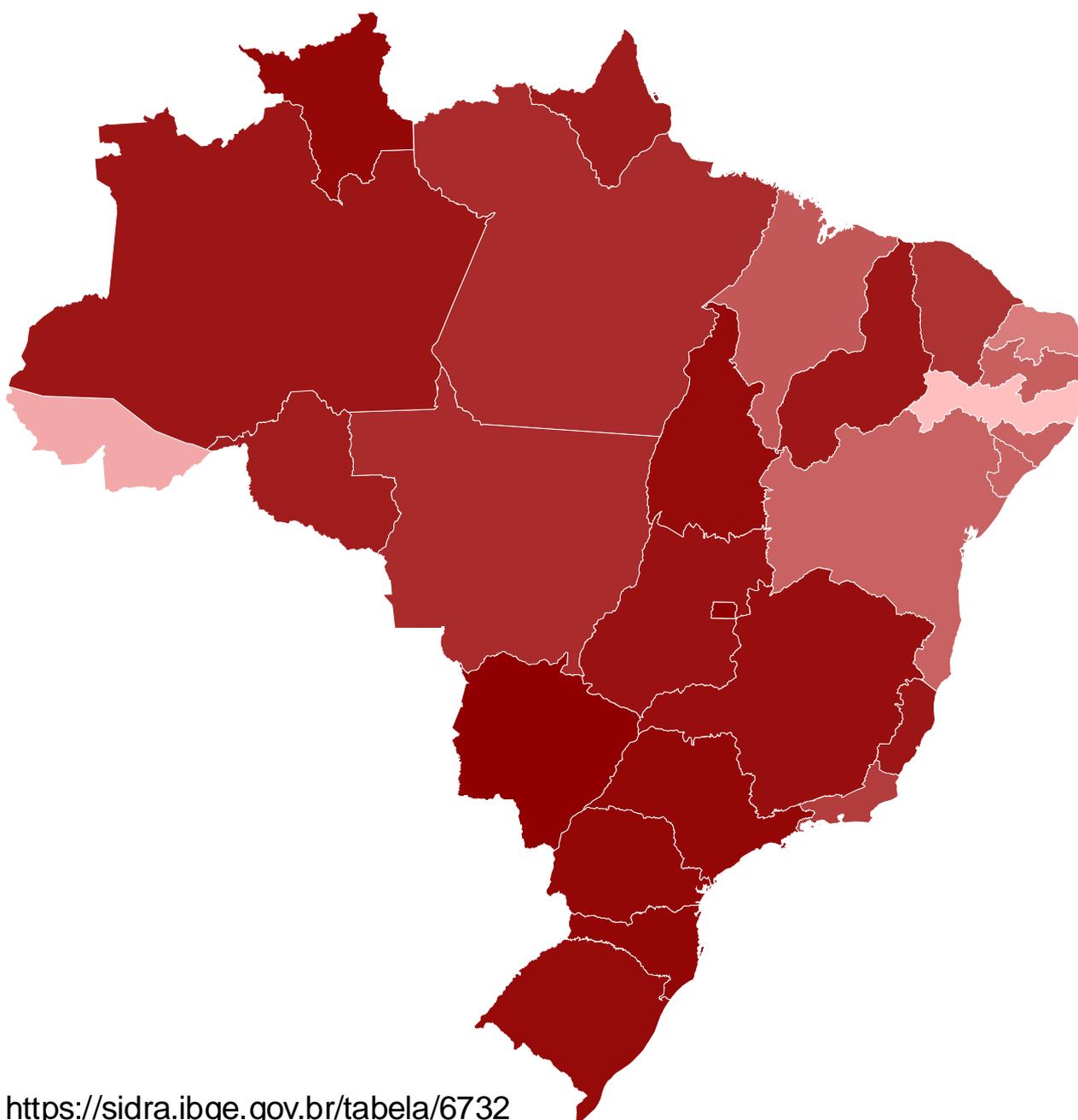
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6731>

# Percentual (%) de domicílios, por situação, com rede geral como principal forma de abastecimento de água – Brasil e Grandes Regiões – 2023



- Entre os domicílios localizados em áreas urbanas, observou-se que 93,4% tinham a rede geral como a principal forma de abastecimento de água.
- Com exceção da Região Norte (70,2%), em todas as demais Grandes Regiões, mais de 90% dos domicílios em situação urbana possuíam a rede geral como a principal forma de abastecimento de água.

# Percentual (%) de domicílios que utilizam a **rede geral** como principal forma de abastecimento de água, com **disponibilidade diária** desta rede – Unidades da Federação – 2023



Unidade da Federação	% ligado a rede geral
Pernambuco	49,7%
Acre	55,6%
Rio Grande do Norte	66,9%
Sergipe	73,1%
Alagoas	73,8%
Bahia	73,8%
Paraíba	74,5%
Maranhão	76,4%
Rio de Janeiro	83,5%
Ceará	86,2%
Pará	87,9%
Mato Grosso	87,9%
Rondônia	91,6%
Amapá	91,9%
Piauí	93,0%
Amazonas	93,2%
Espírito Santo	93,2%
Goiás	94,7%
Minas Gerais	95,5%
Tocantins	96,3%
Rio Grande do Sul	96,3%
Roraima	96,9%
Paraná	97,1%
São Paulo	97,3%
Santa Catarina	97,5%
Mato Grosso do Sul	99,0%
Distrito Federal	99,0%

# Características gerais dos domicílios

## Esgotamento sanitário

# Características gerais dos domicílios

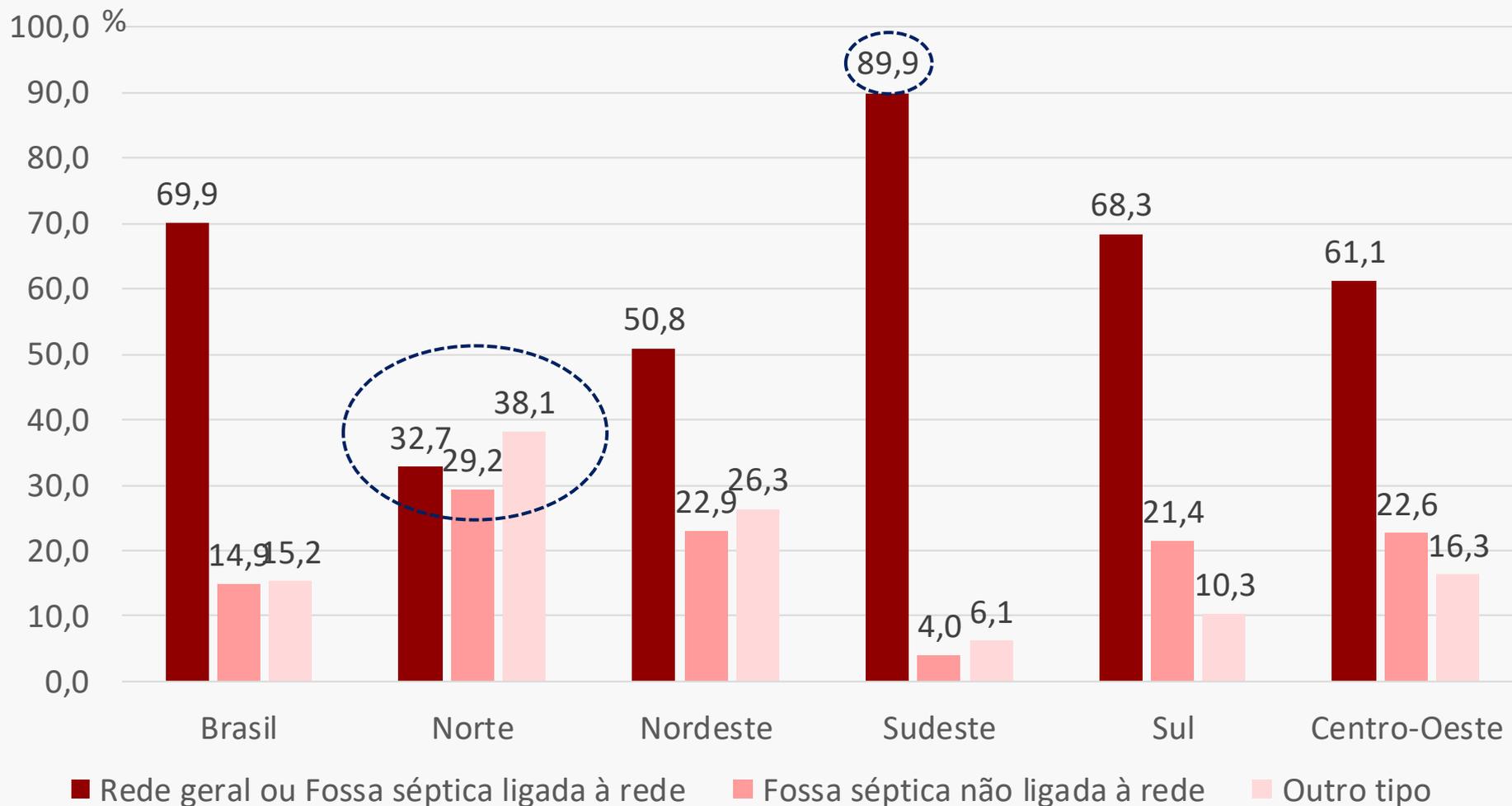
## Esgotamento sanitário - 2022

### Acesso à rede geral

Opção	Descrição
1. Rede geral ou rede pluvial	Quando a canalização de esgoto do banheiro ou sanitário estiver ligada diretamente a uma rede coletora, que o conduz para um desaguadouro geral da área, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada.
2. Fossa séptica ligada à rede	Quando o esgoto do banheiro estiver ligado a um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, como, por exemplo, pneu usado, em geral dividido em duas ou três câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtração), sendo <u>a parte líquida canalizada para a rede geral de esgoto.</u>
3. Fossa séptica não ligada à rede	Quando o esgoto do banheiro estiver ligado a um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, como, por exemplo, pneu usado, em geral dividido em duas ou três câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtração), sendo <u>a parte líquida absorvida pelo próprio terreno ou lançada no terreno para ser absorvida por plantas diversas, como bananeira, por exemplo.</u>
4. Fossa rudimentar	Quando o esgoto do banheiro for destinado para uma fossa rústica, buraco, fossa negra, poço etc. Esse tipo de fossa é escavado no terreno, os resíduos caem diretamente no solo e a parte líquida se infiltra na terra. Esse buraco não possui revestimento, mas pode ter algum material para auxiliar sua sustentação, e pode contar ou não com uma cobertura.
5. Vala	Quando o esgoto do banheiro for destinado diretamente para uma vala a céu aberto.
6. Rio, lago, córrego ou mar	Quando o esgoto do banheiro for destinado diretamente para um rio, lago, córrego ou mar.
7. Outra forma. (Especifique)	Quando o esgoto do banheiro ou sanitário tiver outra forma de destino que não as descritas anteriormente. Neste caso, especifique a outra forma.

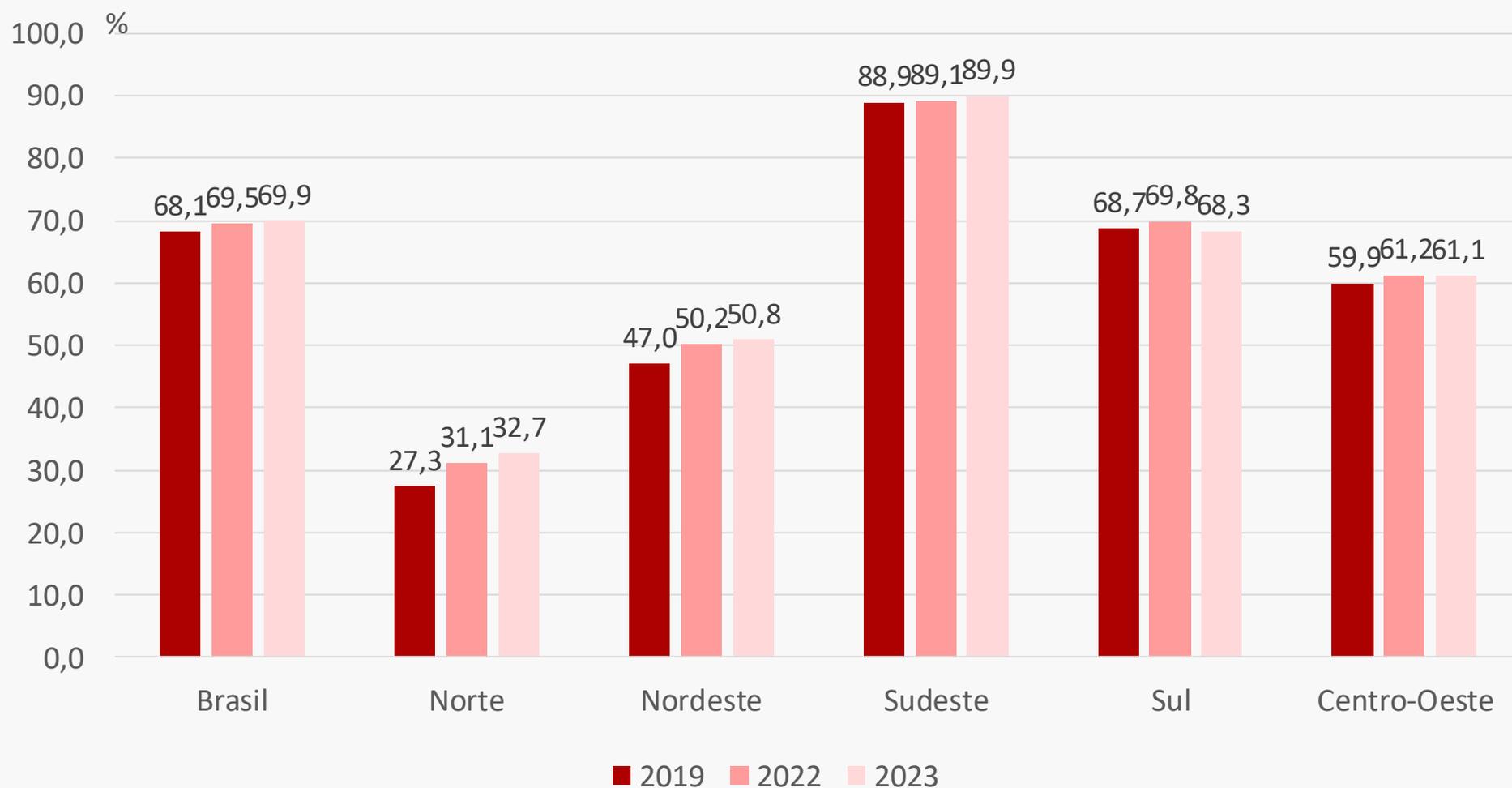
### Outro tipo de esgotamento sanitário

## Distribuição (%) dos domicílios, segundo a forma de esgotamento sanitário – Brasil e Grandes Regiões – 2023



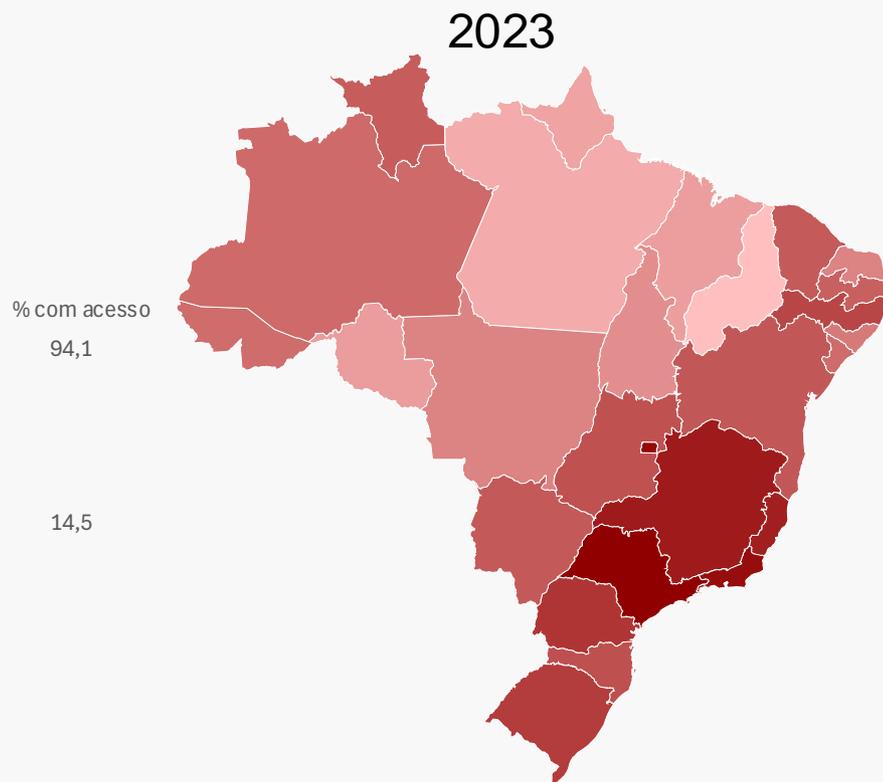
- Na Região Norte, o percentual de outro tipo de esgotamento (38,1%) foi superior ao acesso à rede geral (32,7%).
- As regiões Norte e Nordeste concentravam 64,0% do total de domicílios do País que tinham como forma de escoadouro dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário a fossa rudimentar, valas, rios, lagos ou o mar, entre outras formas (diferentes de rede geral ou fossa séptica).

# Percentual (%) de domicílios com acesso à rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral de esgoto – Brasil e Grandes Regiões – 2019/2023



- Em relação a 2019, houve expansão de 1,8 p.p. da proporção de domicílios com acesso à rede geral de esgoto, com destaque para as regiões Norte (5,4 p.p.) e Nordeste (3,8 p.p.).
- Frente a 2022, a Região Norte mostrou a maior expansão de acesso à rede geral para escoamento do esgoto (1,6 p.p.). A Região Sul, por outro lado, ainda que evidenciasse as segundas maiores taxas de acesso a esse serviço, apresentou redução de 1,5 p.p. desse indicador no período.

# Percentual (%) de domicílios com acesso à rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral de esgoto – Unidades da Federação – 2019/2023



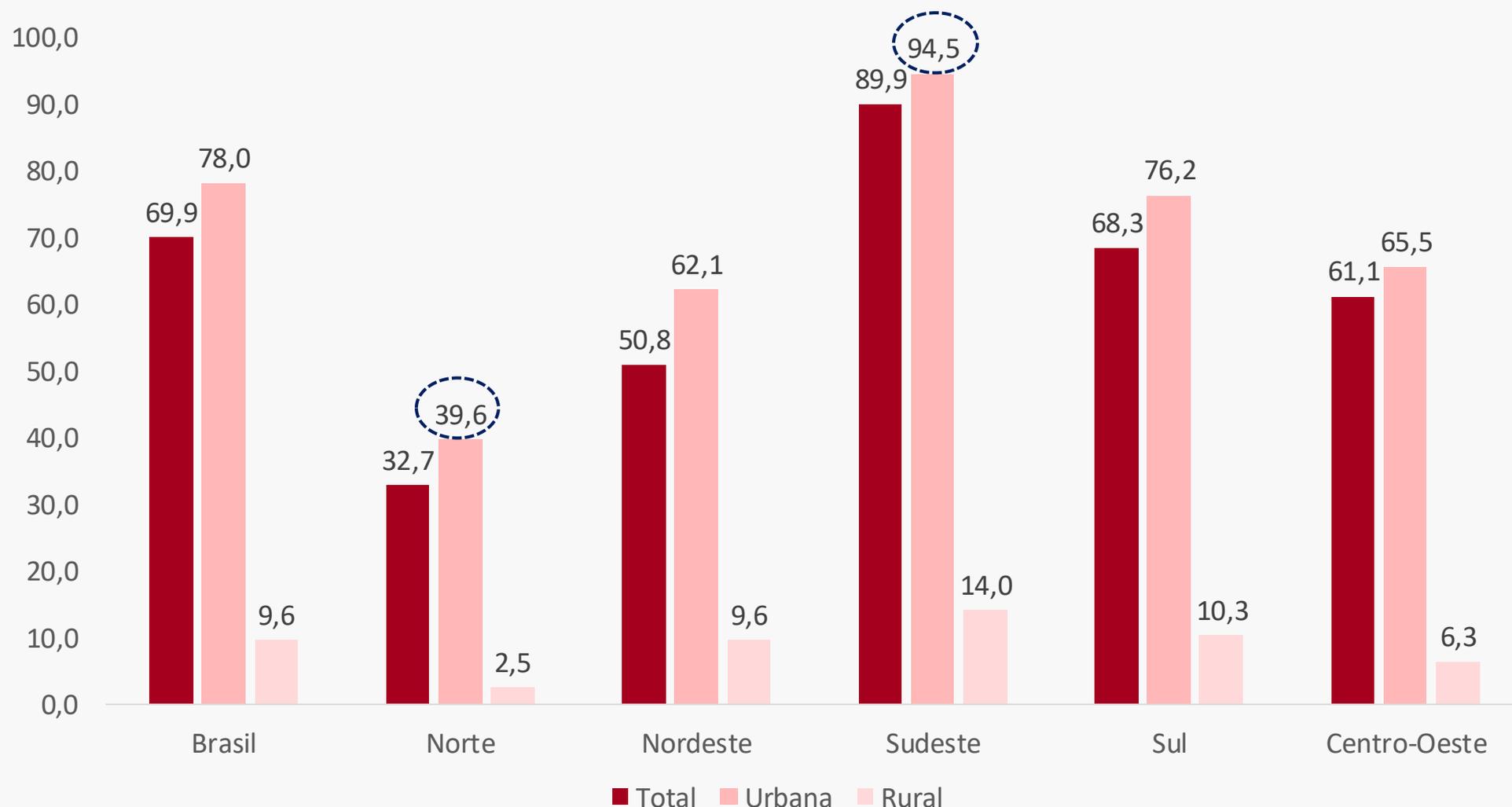
São Paulo → maior percentual (94,1%)

Piauí → menor percentual (14,5%)

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7192>

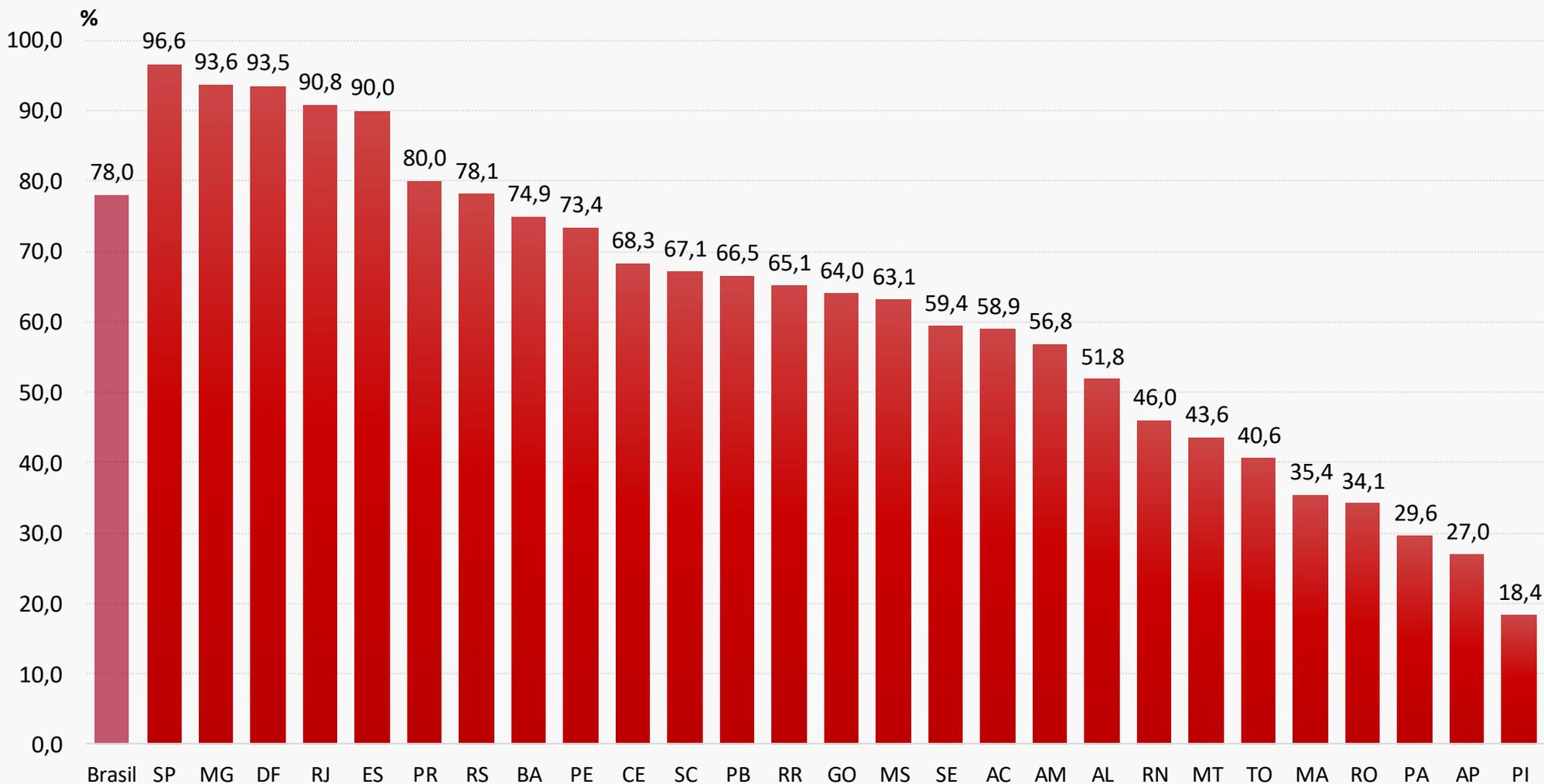
BR, GR e UF	2019	2022	2023
<b>Brasil</b>	68,1	69,5	69,9
<b>Norte</b>	27,3	31,1	32,7
Roraima	36,9	56,0	55,7
Amazonas	47,5	47,0	49,8
Acre	40,4	47,7	49,0
Tocantins	36,8	39,8	35,1
Rondônia	15,2	23,5	29,0
Amapá	17,9	20,7	26,1
Pará	18,4	21,7	22,9
<b>Nordeste</b>	47,0	50,2	50,8
Pernambuco	62,2	65,1	65,1
Bahia	57,5	59,5	58,0
Ceará	48,6	52,8	56,8
Paraíba	50,0	49,9	53,9
Sergipe	47,9	51,0	49,6
Alagoas	44,9	40,6	43,6
Rio Grande do Norte	25,9	35,8	39,7
Maranhão	22,5	26,8	28,2
Piauí	8,6	18,1	14,5
<b>Sudeste</b>	88,9	89,1	89,9
São Paulo	92,5	93,6	94,1
Rio de Janeiro	90,1	88,9	89,3
Minas Gerais	81,9	81,4	83,0
Espírito Santo	78,5	78,2	81,1
<b>Sul</b>	68,7	69,8	68,3
Paraná	71,4	73,7	72,1
Rio Grande do Sul	70,7	71,0	69,3
Santa Catarina	61,1	61,4	60,8
<b>Centro-Oeste</b>	59,9	61,2	61,1
Distrito Federal	87,7	89,9	90,8
Goiás	61,6	61,7	60,2
Mato Grosso do Sul	51,2	57,2	57,1
Mato Grosso	38,7	37,4	39,4

## Distribuição (%) dos domicílios, total e em situação urbana, com rede geral ou fossa ligada à rede geral – Brasil e Grandes Regiões - 2023



- Ao analisar, especificamente, as áreas urbanas, as diferenças regionais de acesso à rede geral de esgotamento sanitário permaneceram acentuadas, variando de 39,6%, na Região Norte, a 94,5%, na Sudeste.

# Percentual (%) de domicílios em situação urbana com acesso à rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral de esgoto – Unidades da Federação – 2023



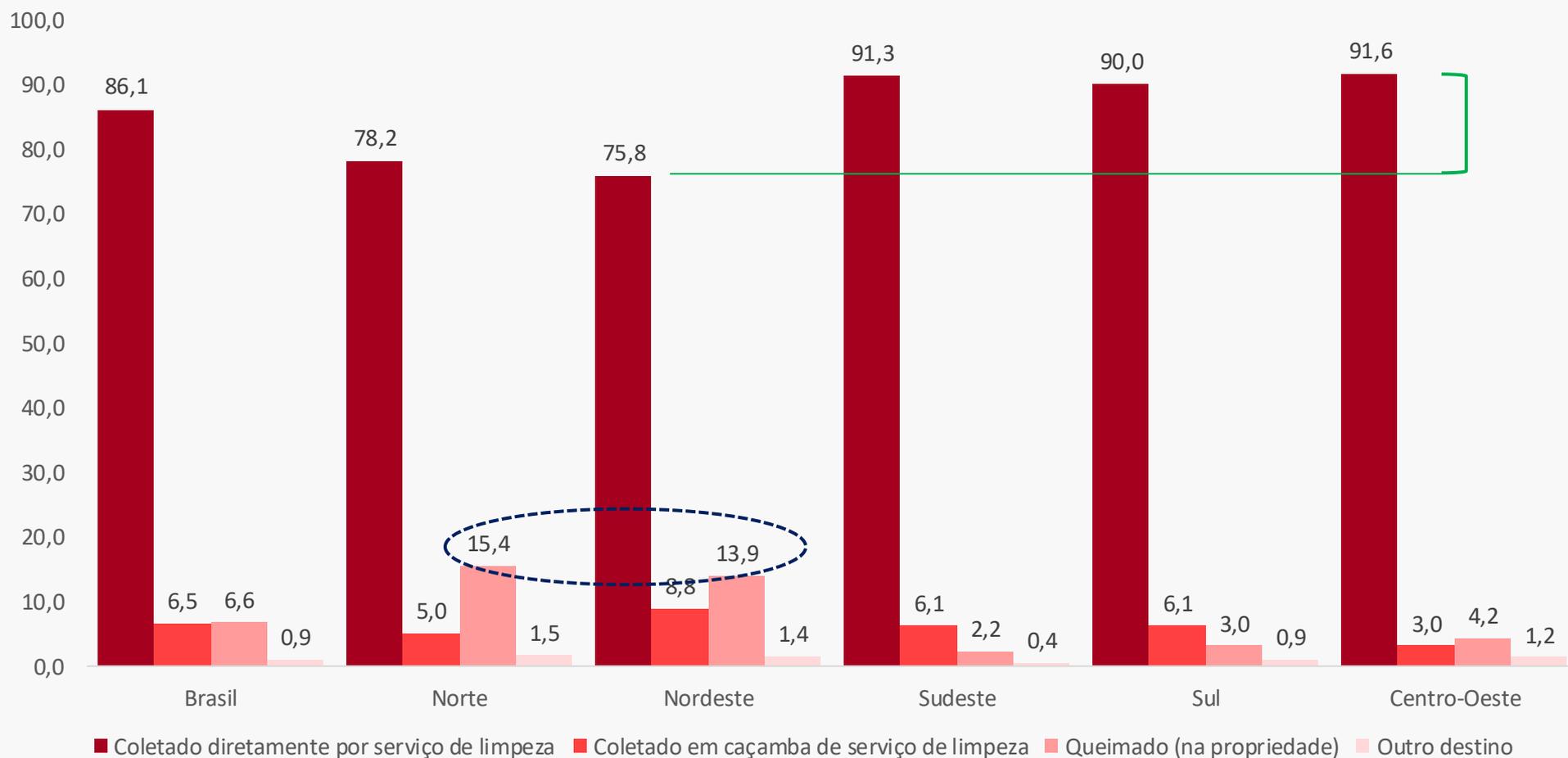
- Em São Paulo (96,6%), Minas Gerais (93,6%), Distrito Federal (93,5%), Rio de Janeiro (90,8%) e Espírito Santo (90,0%) 90% ou mais dos domicílios urbanos possuíam acesso à rede geral.
- No Pará (29,6%), Amapá (27,0%) e Piauí (18,4%), menos de 1/3 dos domicílios urbanos possuíam acesso à rede geral.

# Características gerais dos domicílios

## Destino do lixo

1. Coletado diretamente por serviço de limpeza
2. Coletado em caçamba de serviço de limpeza
3. Queimado (na propriedade)

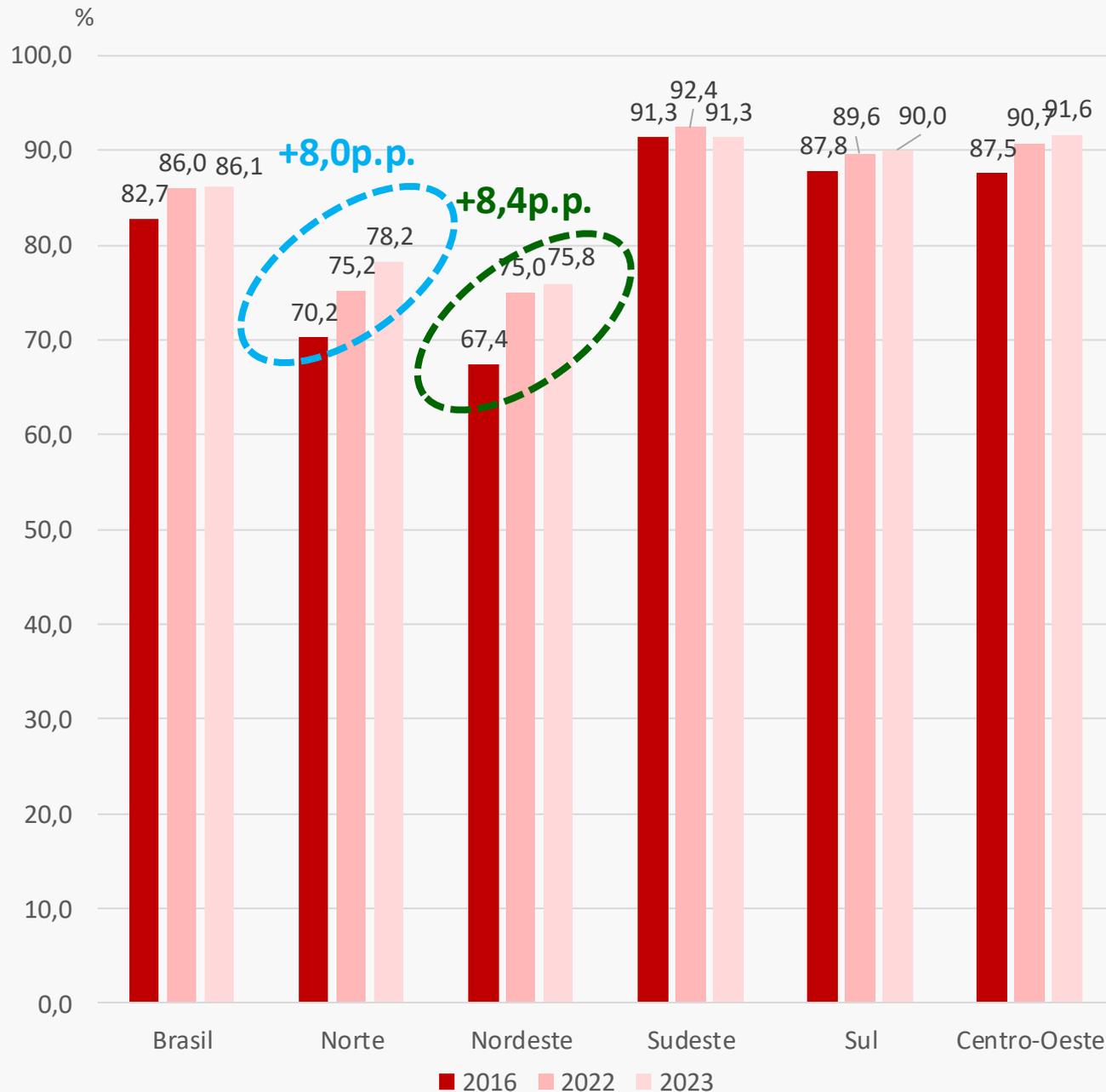
## Distribuição (%) dos domicílios, segundo o destino do lixo – Brasil e Grandes Regiões – 2023



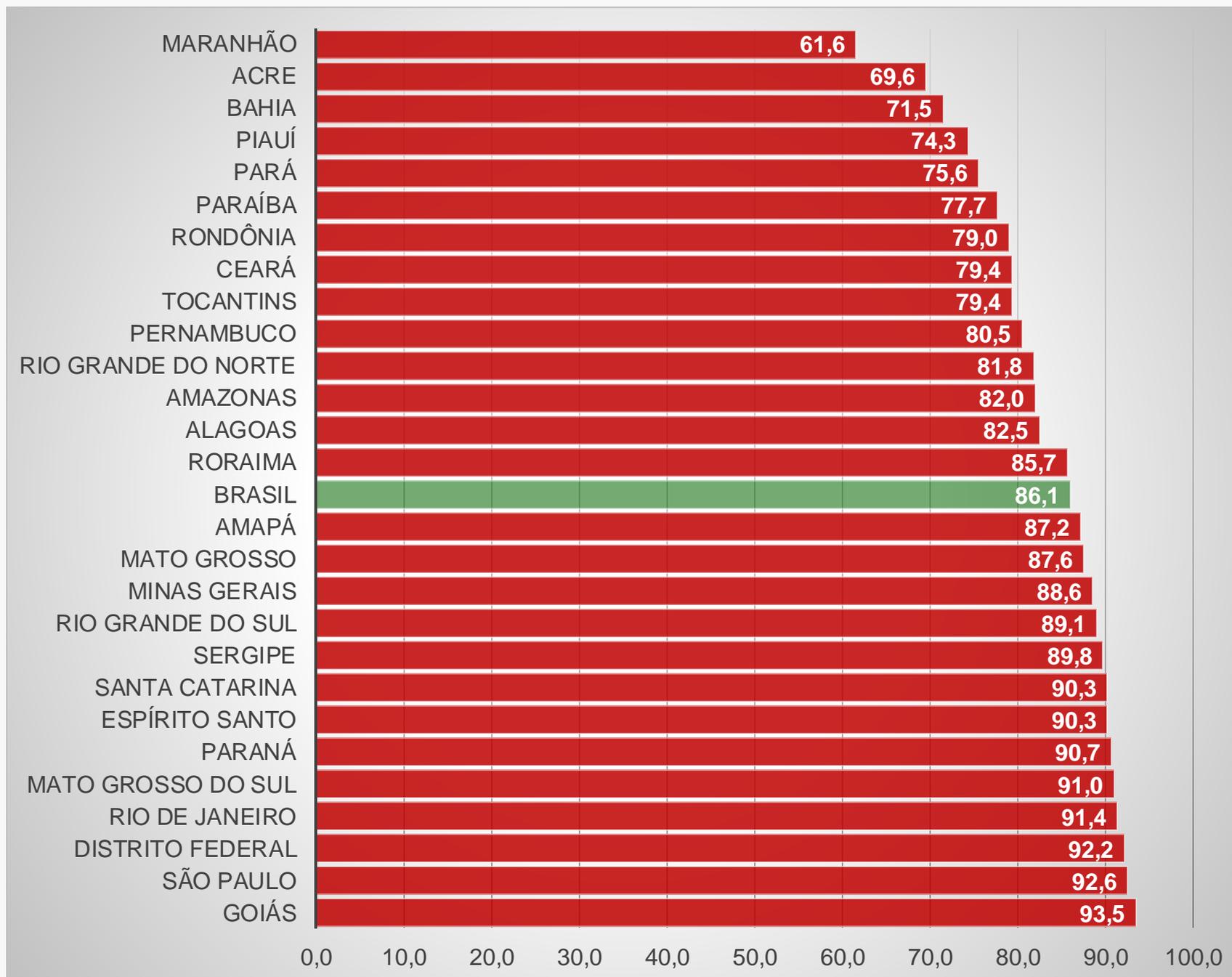
- No País, 86,1% do lixo era coletado diretamente por serviço de limpeza e 6,5% coletado em caçamba de serviço de limpeza.
- Em todas as Grandes Regiões predomina a coleta diretamente por serviço de limpeza, variando de 75,8%, na Região Nordeste, a 91,6%, na Centro-Oeste. O Norte e o Nordeste apresentaram os maiores percentuais de queima do lixo na propriedade, 15,4% e 13,9%, respectivamente.
- Nas áreas rurais do País, o principal destino dado ao lixo era a queima na propriedade (51,0%).

## Percentual (%) de domicílios com coleta direta de lixo – Brasil e Grandes Regiões – 2016/2023

- Entre 2016 e 2023, houve expansão de 3,4 p.p. da proporção de unidades domiciliares atendidas pela coleta direta do lixo no País.
- Apesar de registrar o menor percentual de cobertura desse serviço, a Região Nordeste assinalou a maior expansão desse indicador em relação a 2016 (8,4 p.p.).



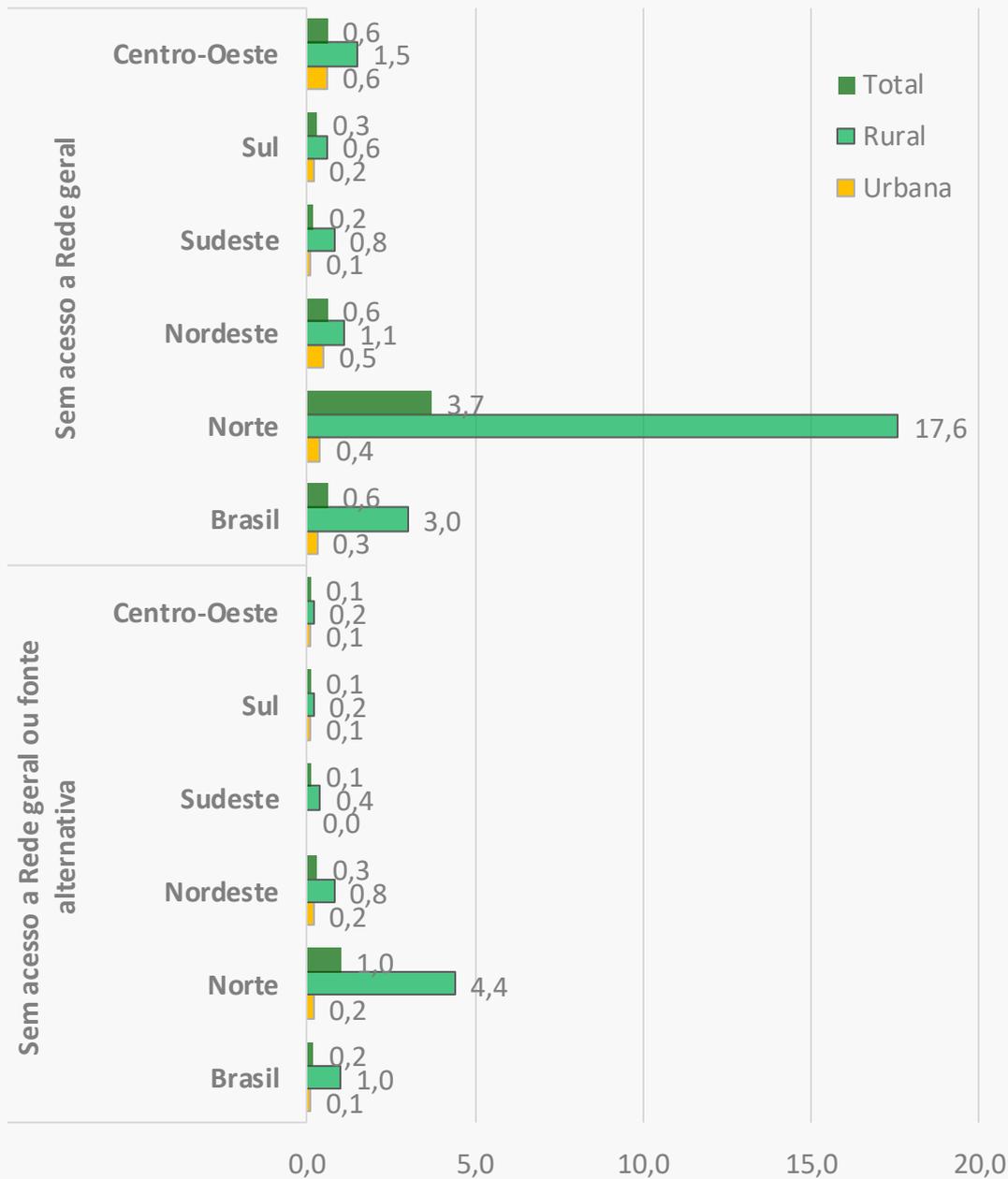
# Percentual (%) de domicílios com coleta direta de lixo – Unidades da Federação – 2023



# Características gerais dos domicílios

## Energia elétrica

# Percentual (%) de domicílios **SEM** energia elétrica e por fonte de energia elétrica – Brasil e Grandes Regiões – 2023



- **BRASIL em 2023**
  - Acesso à energia elétrica nos domicílios atingiu cobertura próxima a universal.
- **BRASIL RURAL**
  - 3,0% sem acesso a Rede Geral
  - 1,0% sem acesso a Rede Geral ou Alternativa
- **BRASIL URBANO**
  - 0,3% sem acesso a Rede Geral
  - 0,1% sem acesso a Rede Geral ou Alternativa
- **REGIÃO NORTE**
  - Maior percentual sem acesso a Energia elétrica.
    - 3,7% sem acesso a REDE GERAL
    - 1,0% sem acesso a REDE GERAL OU ALTERNATIVA.
- **REGIÃO NORTE RURAL**
  - 17,6% sem acesso a REDE GERAL
  - 4,4% sem acesso a REDE GERAL OU ALTERNATIVA.

# Características gerais dos moradores

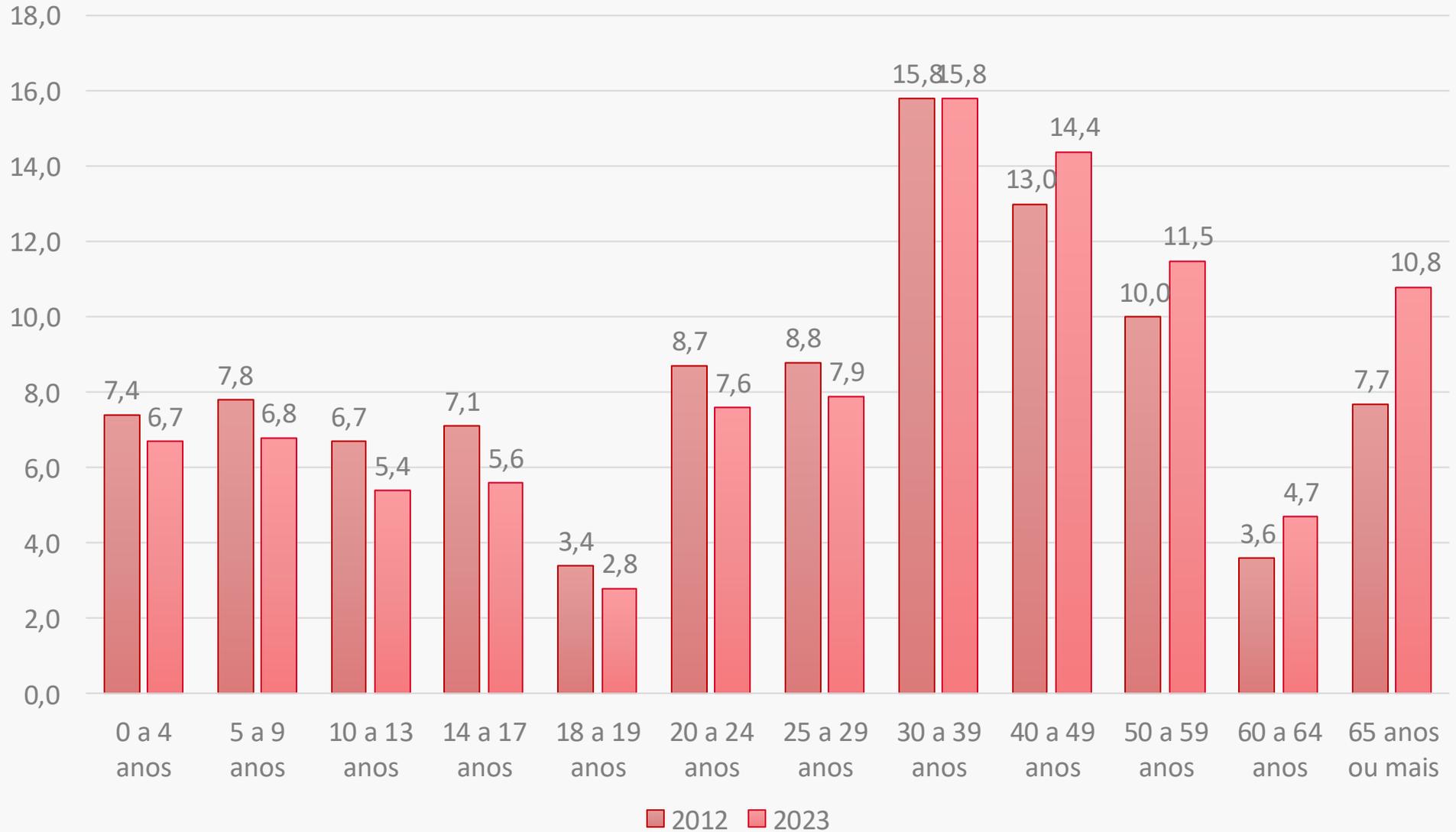
A pesquisa abrange as seguintes características dos moradores\*:

- População residente
- Sexo
- Idade
- Cor ou raça
- Condição no domicílio

A partir das relações de parentesco ou convivência com o responsável pelo domicílio, definem-se os arranjos domiciliares (espécies das unidades domésticas).

\* Cabe salientar que as estimativas de população projetadas pelo IBGE para o ano de 2022, revisadas em 2018, antecedem os resultados do Censo Demográfico 2022, os quais serão fundamentais para a atualização das projeções.

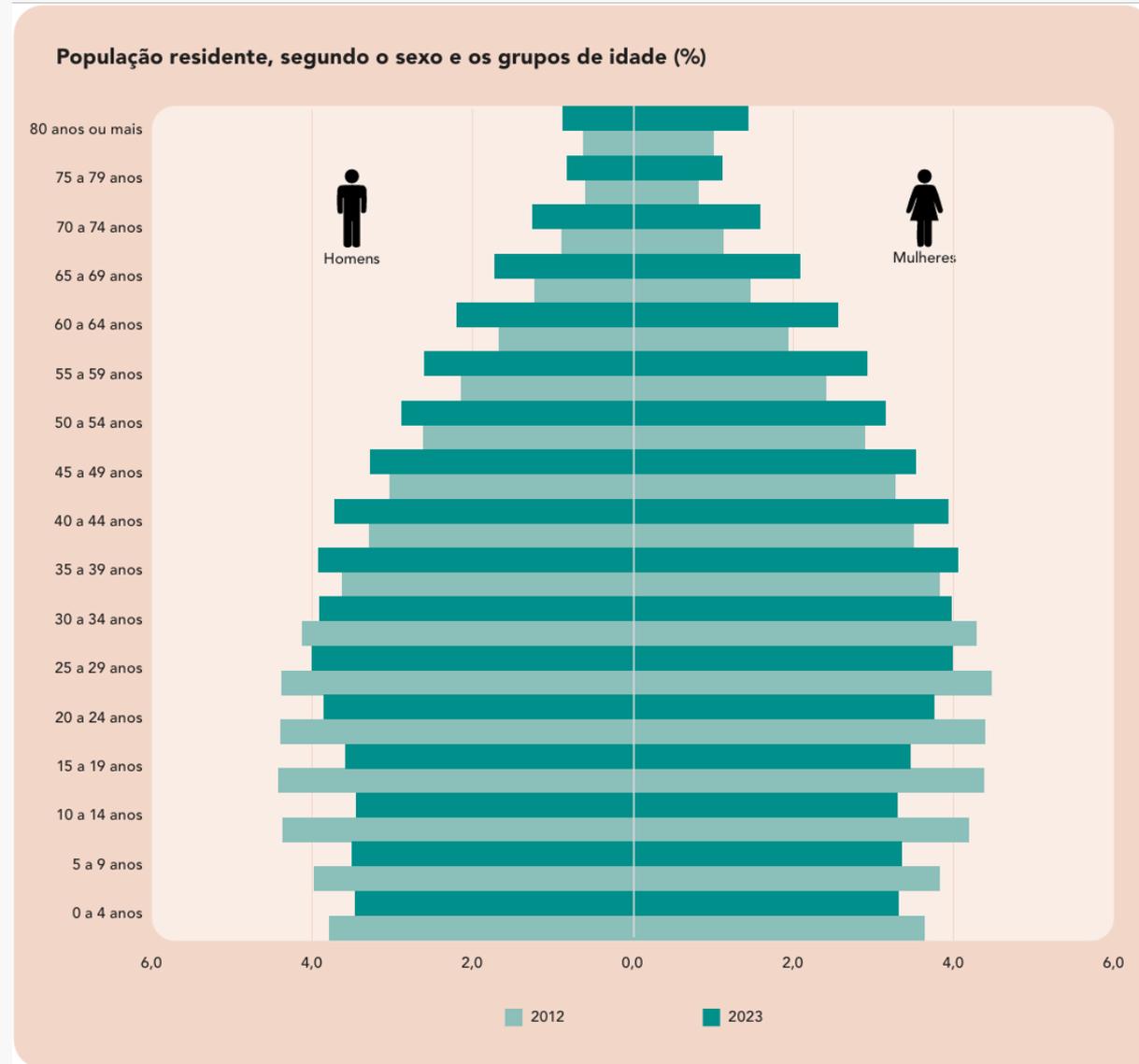
# Distribuição (%) da população residente, por grupos de idade – Brasil – 2012/2023



- A distribuição da população residente no País por grupos etários mostra uma tendência de queda da proporção de pessoas abaixo de 30 anos de idade.

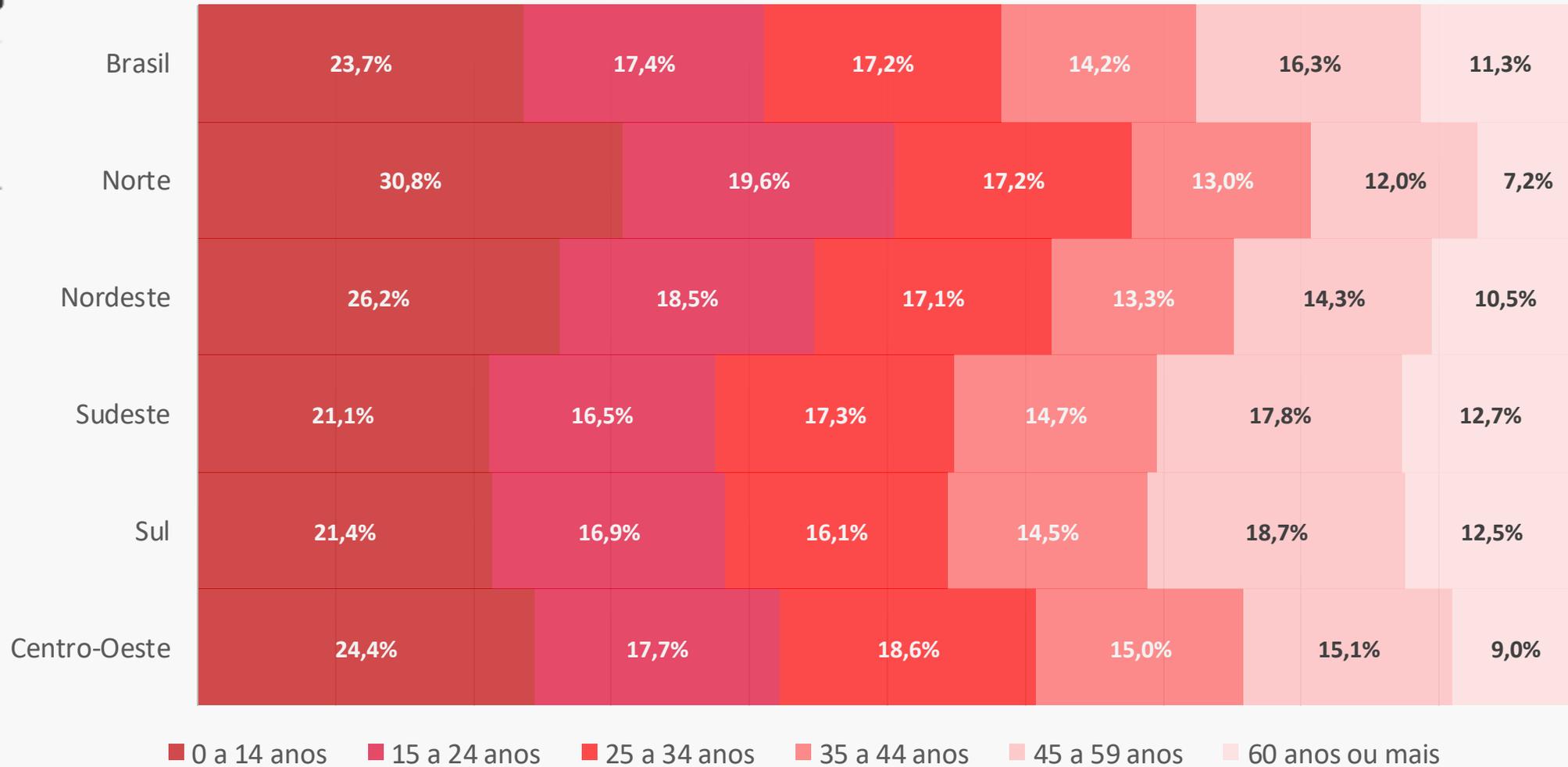
# Distribuição (%) da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil – 2012/2023

- Entre 2012 e 2023
  - Alargamento do topo e o estreitamento da base: **tendência de envelhecimento populacional.**
- A população masculina apresentou padrão mais jovem que a feminina.



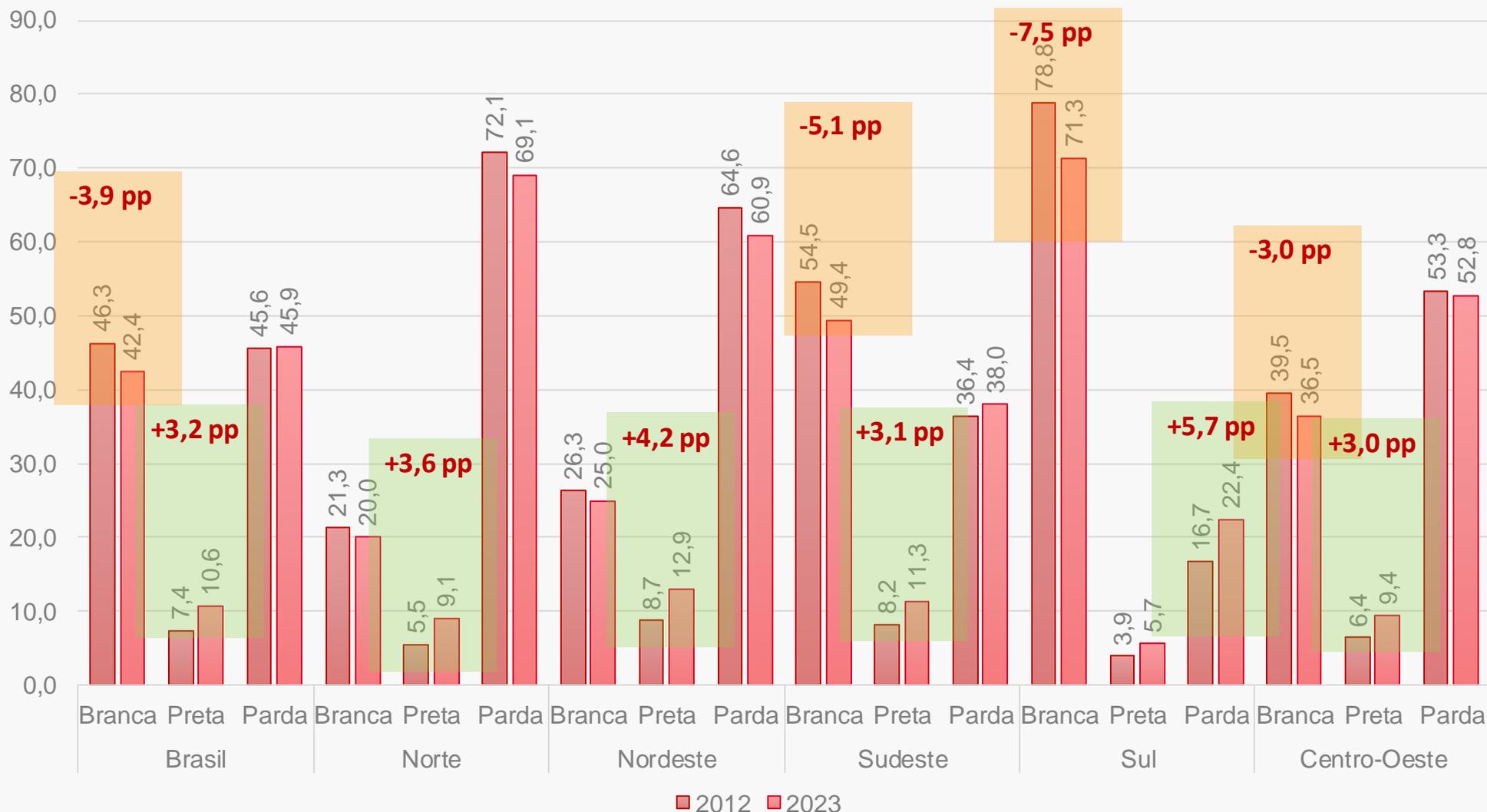
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

# Distribuição (%) da população residente, segundo grupos de idade – Brasil e Grandes Regiões – 2023



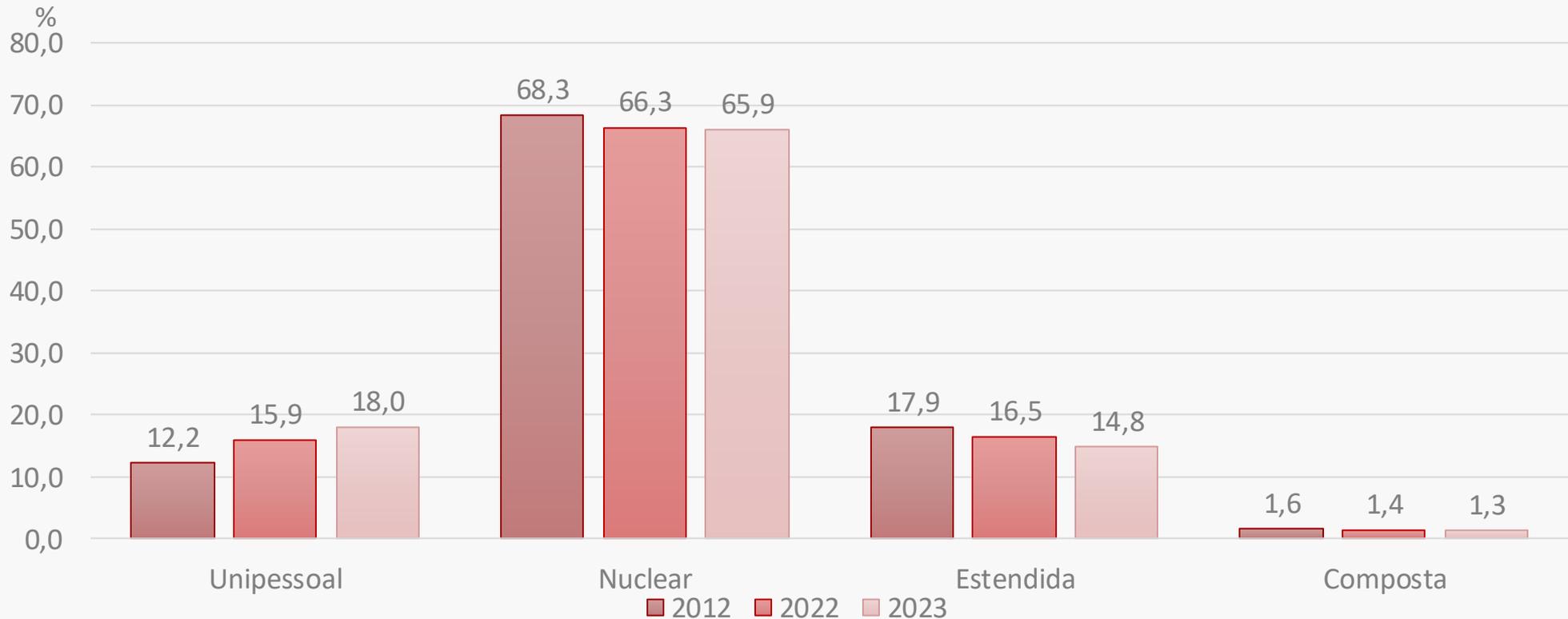
- Entre as Grandes Regiões, estima-se que a Região Norte apresentava a maior concentração populacional nos grupos de idade mais jovens, ao passo que o Sudeste e o Sul eram as regiões com os maiores percentuais de idosos.

## Distribuição (%) da população residente, segundo a COR OU RAÇA – Brasil e Grandes Regiões – 2012/2023



- A participação da população declarada de cor ou raça branca se reduziu em todas as Grandes Regiões entre 2012 e 2022.
- Na Região Nordeste, houve a principal expansão da participação das pessoas de cor ou raça preta (4,7 p.p.), e, na Região Sul, das pessoas de cor ou raça parda (4,2 p.p.)

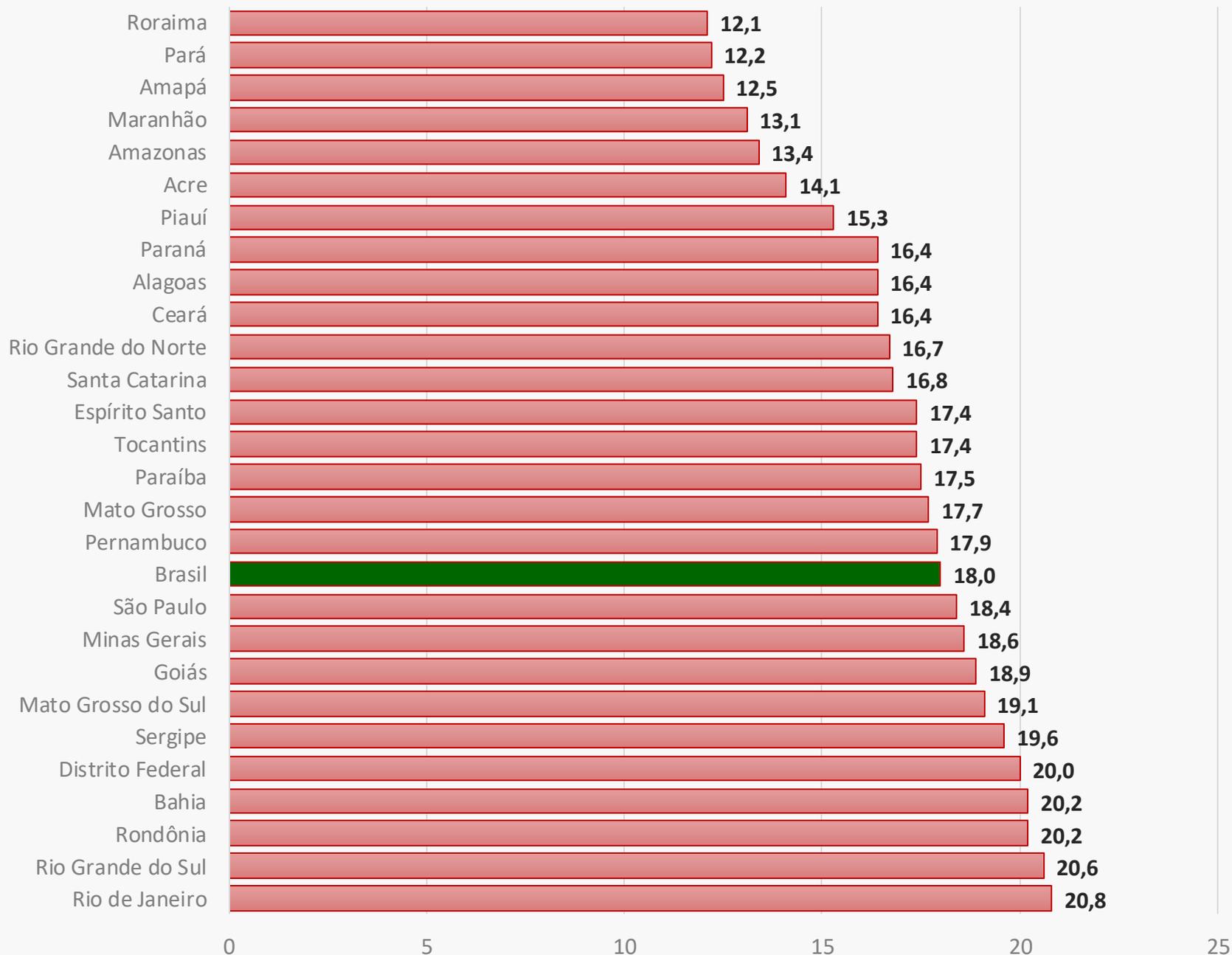
# Distribuição (%) dos domicílios, segundo a espécie de unidade doméstica – Brasil – 2012/2023



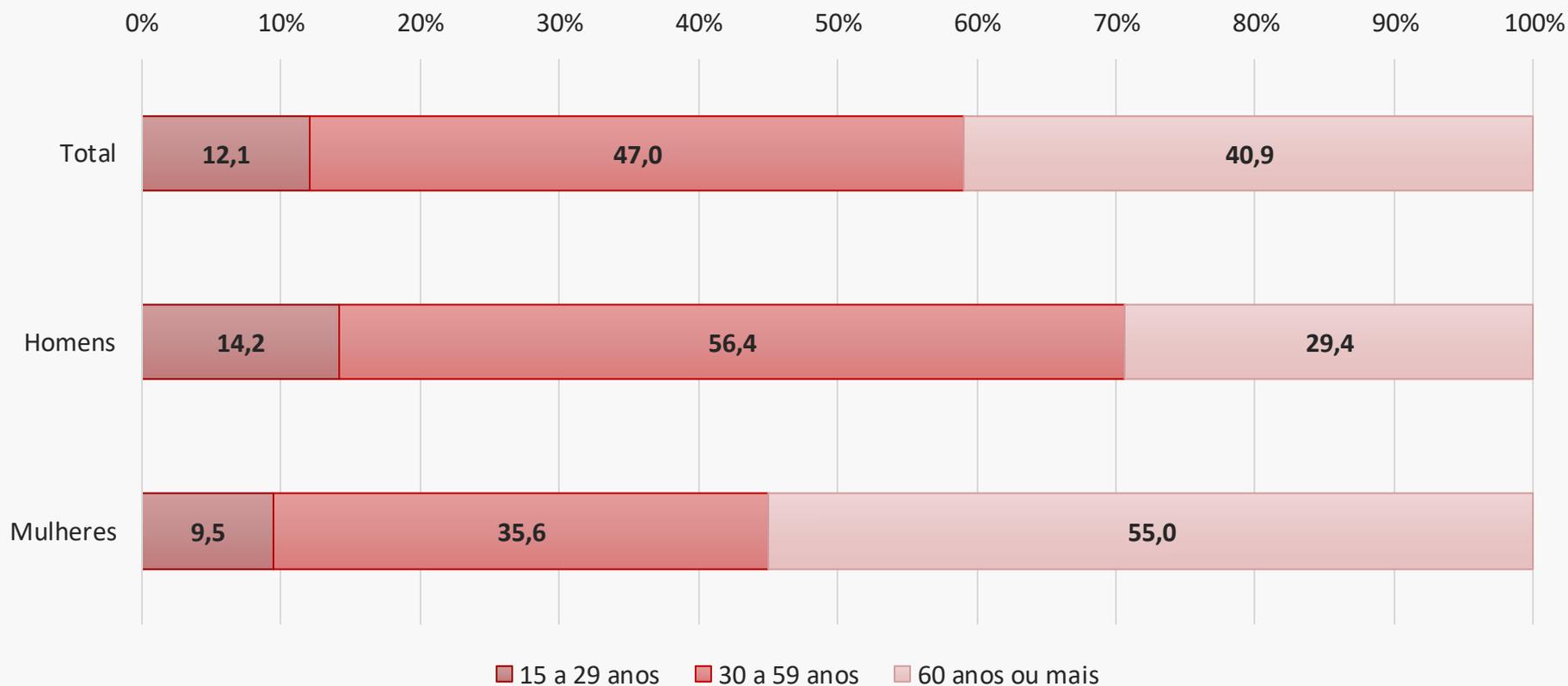
- A forma mais frequente de arranjo domiciliar era a nuclear, cuja estrutura consiste em um único núcleo formado pelo casal, com ou sem filhos (inclusive adotivos e de criação) ou enteados. São também nucleares as unidades domésticas compostas por mãe com filhos ou pai com filhos, as chamadas monoparentais.
- Entre 2012 e 2023, houve um aumento da participação das unidades domésticas unipessoais e queda das nucleares e estendidas\*.

\*Dentre as demais formas de arranjo domiciliar, a unidade estendida é constituída pela pessoa responsável com pelo menos um parente, formando uma família que não se enquadre em um dos tipos descritos como nuclear. As unidades domésticas compostas são aquelas constituídas pela pessoa responsável, com ou sem parente(s), e com pelo menos uma pessoa sem parentesco, podendo ser agregado(a), pensionista, convivente, empregado(a) doméstico(a) ou parente do empregado(a) doméstico(a).

# Percentual (%) de unidades domésticas unipessoais – Unidades da Federação – 2023



# Distribuição (%) da população em unidades domésticas unipessoais, por grupos de idade, segundo o sexo – Brasil – 2023



- No Brasil, em 2023, as mulheres correspondiam a 45,1% das pessoas que moravam sozinhas (em unidades domésticas unipessoais), enquanto os homens, a 54,9%.
- Ao analisar o padrão etário das pessoas em arranjos unipessoais, observou-se que há marcantes diferenças entre homens e mulheres que moravam sozinhos quanto ao perfil etário.
- A maioria (55,0%) das mulheres em unidades domésticas unipessoais situava-se na faixa de 60 anos ou mais de idade.

comunica@ibge.gov.br  
+55 21 2142-0882